ANNO LXII — NUMERO 29

SABBADO 6 DE FEVEREIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 5 de Fevereiro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Pelo 14.º districto desta provincia foi eleito deputado geral, o Barão de Villa da Barra (C).

— A maioria da junta apuradora do 3.º districto conferio diploma ao conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo (L) sob o fundamento de ter havido protesto no collegio de Umburana.

RIO DE JANEIRO, 5 de Fevereiro, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos, pela linha terrestre).

Pelo 16.º districto de Minas Geraes foi eleito deputado geral, o Dr. Eduardo Augusto Montandon (L).

PARAHYBA, 5 de Fevereiro, ás 12 hora da tarde. (Recebido ás 3 horas, pela linha terrestre).

Pelo 5.º districto desta provincia foi eleito deputado geral o Dr. Francisco de Paula Primo (L).

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(Continuação)

ASIA

JAPÃO

400:000 kilometros quadrados.—35.000:000 habitantes.—88 habitantes por kilometro quadrado. —O Japão foi descoberto em 1542 pelos portuguezes, que ahi introduziram o christianismo. Perseguida dentro em pouco a nova religião, o Japão fechou todos os portos aos estrangeiros, excepto aos chinezes, e, da Europa, só os hollandezes conseguiram a faculdade de negociar com o Japão. De 1854 a 1858 os japonezes converteram-se ás modernas idêas commerciaes, abrindo aos europeus varios dos seus portos. Ultimamente o Japão tem entrado largamente no caminho da civilização.

O Japão compõe-se de quatro ilhas grandes e de um grande numero de ilhas (a maior parte dellas volcanicas). O clima é salubre e temperado. O solo, pouco fertil, é bem agricultado e produz: cereaes, arroz, chá, opio, tabaco, algodão, camphora, laca, canhamo e especiarias. Creação de bichos de seda; bois e cavallos. Industria adiantada, cujos productos principaes são tecidos de seda, porcelanas, papel de casca de amoreira, etc. Diz-se que imprensa é conhecida no Japão desde 1206.

O governo era absoluto e exercido por dous imperadores o mikado ou soberano espiritual, e o taicom, ou soberano temporal. Ultimamente o mikado concentrou nas suas mãos a direcção unica do imperio e iniciou um governo verdadeiramente liberal e moderno.

Duas capitaes: *Yedo*, 1.500:000 habitantes; antiga residencia do imperador temporal. *Miako*, 1.000.000 habitantes; antiga residencia do imperador espiritual.

CIDADES PRINCIPAES:—*Osaka*, 200:000 habitantes. *Nangasaki*, 50:000 habitantes; foi por muito tempo o unico porto aberto aos estrangeiros.

INDO CHINA

2.000:000 kilometro quadrado.—25,000:000 habitantes.—12 habitantes por kilometro quadrado.

A *Indo China* comprehende sete estados:

IMPERIO BIRMAN—500:0 0 kilometros quadrados. 4.000:000 habitantes.—8 habitantes por kilometro quadrado.—O imperio *Birman* vio a Inglaterra, no começo deste seculo, apossar-se de varias das suas provincias, e entre ellas do *Aracan* e do *Pegu*. Capital, *Ava* 50:000 habitantes. Cidade principal *Umerapura*, hoje em ruinas, onde se vê um idolo colossal. O *Laos Birman* é uma região montanhosa e pouco conhecida, dividida entre varios pequenos principes tributarios ou subditos do imperio Birman.

IMPERIO DE ANNAM—530:000 kilometros quadrados.—15.000:000 habitantes —29 habitantes por kilometro quadrado.—O imperio de *Annam* é formado do *Tonkin* e da *Cochinchina*; capital. *Hué*. Cidades principaes: *Kécho, Turon*.

COCHINCHINA FRANCEZA.—61:000 kilometros quadrados.—1 500:000 habitantes.—24 habitantes por kilometro quadrado.—Está sujeita á França desde 1862. Cidades principaes; *Saigon*, 100:000 habitantes; *Bien hao*; *Mitho*.

CAMBODGE —250:000 kilometros quadrados— 1.000:000 habitantes—4 habitantes por kilometro quadrado. E' apenas uma parte do antigo estado do mesmo nome, desde 1863, sob o protectorado da França. *Sião* conquistou-lhe a parte occidental; o *Annam*, parte oriental, tornou se francez.

SIÃO—495:000 kilometros quadrados 7.000:000 habitantes.—14 habitantes por kilometro quadrado. —Capital, *Bangkok*, 400:000 habitantes. Antiga capital, *Sião*, 90:000 habitantes.

INDO CHINA-BRITANNICA.—145:000 kilometros quadrados—2,000:000 habitantes.—13 habitantes por kilometro quadrado.—As provincias do norte do *Indo China* ingleza compõem-se do *Assan*, do *Arakan*, do *Pégu* e do *Tenasserin*. Cidades principaes: *Rangun, Anherst, Arakan, Akyab, Merghi, Pégu*. Os inglezes possuem tambem: as ilhas de *Singapura*, de *Poulo Pinang* e *Andaman*

MALACCA INDEPENDENTE—200:000 kilometros quadrados.—1.000:000 habitantes.—5 habitantes por kilometro quadrado.—Cidade principal: *Malacca*, 30:000 habitantes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1886

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Indeferido á vista do parecer.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Indeferido á vista do parecer da junta.

Antonio Pinto Lapa & Irmão.—Sim.

Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Sim.

Alexandre de Lucca.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para certificar, devolvendo este requerimento.

Antonio Lins da Costa Wanderley.—Deferido com officio de hoje aos Srs. inspector da Thesouraria de Fazenda e director do Arsenal de Guerra.

Bernardino Gonçalves Salgado.—Como requer.

Bernet & C.—Sim.

O mesmo.—Dê se.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Indeferido á vista do resultado do inspecção medica.

Franklin Eustaquio Gomes.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Horacio Barbato Accioli.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para tomar o pedido na consideração que merecer.

Josué da Silva Barros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Domingues da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Felippe Santiago.—Idem.

Lauriano Cordeiro Alves Nunes.—Deferido com officio de hoje ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Maria Antonia da Costa.—Sim, por 2 mezes, com ordenado.

Manoel José Maria.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Maria Rodrigues.—Idem.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 113.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que oram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Rufino de Barros e Francisco Teixeira de Farias, conhecido por Chico Viuvo, o primeiro por crime de roubo e o segundo como cumplice no mesmo crime, ficando ambos á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonie, José Francisco dos Santos, conhecido por Caboclinho, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Abilio Tavares de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Ferreira da Cunha, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão que no dia 26 do mez findo remettera ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Carolina Maria de Jesus, presa em flagrante por haver ferido gravemente ao individuo de nome Manoel Mororó.

Pelo mesmo delegado foi tambem remettido ao Dr. juiz municipal do termo o inquerito a que por ordem dessa presidencia procedeu relativamente ao espancamento havido alli na noite de 30 de Agosto do anno findo e de que foram victimas o alferes Bellarmino dos Santos Bulcão Filho e Ignacio Brasil.

Do dito inquerito verifica-se terem sido autores de tal crime o individuo de nome João Guilberme de Moraes e duas praças do destacamento que então se achava alli estacionado.

No dia 2 do corrente assumio o exercicio da delegacia do referido termo de Santo Antão, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Chrystovão Dionisio de Queiroz Barros.

— Communicou-me o delegado do termo da Gloria do Goitá, que na noite de 2 do corrente incendiara-se no lugar denominado Cortezia uma pequena casa, onde morava Idalina Maria da Conceição, que soffre de desarranjo mental.

A pobre mulher dormia na occasião, tendo junto a si dous filhos, um dos quaes com seis mezes apenas de idade, e o outro com dous annos; e quando despertou, percebendo o perigo que ameaçava, só occorreu lhe o pensamento de salvar-se, o que conseguio, deixando porém, as duas criancinhas a mercê das chammas.

Aos gritos da infeliz acudiram algumas pessoas, mas não em tempo de salvarem as criancinhas, que foram encontradas carbonisadas.

O delegado mandou fazer a vistoria e tratava de descobrir se o incidente fóra casual ou proposital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1886

Antonio dos Santos Vieira, Dr. Cosme de Sá Pereira e Thomaz José das Neves.—Ao Contencioso para deferir o despacho da junta.

Manoel Moreira Borges Uchôa, Eleuterio Vieira Correia Senna e contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Faria Sobrinho & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Custodio José do Rego Araujo—Ao administrador para attender.

Francisco de Paula de Oliveira Villas Boas e Barão de Santa Cruz.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Pedro Ramos Lieuthier.—Faça-se as devidas notas da portaria de licença.

José Livramento.—Volte ao Sr. contador.

Belmiro Villarim da Silva Costa.—Registre-se e faça-se as devidas notas.

Pontos da Casa de Detenção, Instituto Vaccinico e da Secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

John U. Boxwell.—Entregue-se pela porta.

Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

RETIFICAÇÃO

A petição de John U. Boxwell constantes dos despachos do dia 4 foi indeferida.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1886

Procurador da Camara Municipal do Recife e Guilhermina Jesuina Ferreira.—Informe a 1ª secção.

Carneiro Sousa & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro.—A 1ª secção para attender.

Manoel Joaquim da Rocha.—Sim, de accordo com a informação.

Baltar Oliveira & C.—Informe a 2ª secção.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—A 1ª secção para attender.

Manoel Joaquim da Rocha.—Sim, de accordo com a informação.

— 4 —

Companhia de Beberibe e Maria Pulcheria de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim da Rocha, o mesmo e Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Angelo Raphael & Irmãos—A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

José Gomes de Amorim.—A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO

Pelo Rvm. Sr. Padre Mello vereador commissario de edificações:

Antonio Duarte Carneiro Vianna, pedindo licença para mandar consertar a coberta da casa n. 20 á rua Barão da Victoria, bem como para depositar o entulho durante essa obra na rua do Cajú, no fundo da aludida casa.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonio Luiz Carpinteiro, para mandar edificar uma casa de taipa em seu terreno a travessa do Rosarinho.—Na fórma do parecer.

João Machado Evangelho, para mandar fazer uma casa de madeira coberta de telhas em seu terreno alugado, sito a estrada velha de Santo Amaro, confronte ao Cemiterio.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Commendador Manoel José Machado e Manoel Joaquim Pereira, para mandarem fazer cornija, parapeito, enternar as aguas e limpar toda a frente de seu predio n. 15 á rua 1· de Março.—Idem.

Manoel de Pontes Gomes, para mandar retelhar e tomar algumas goteiras em seus predios sitos ás ruas do Coronel Suassuna de ns. 147 e 149, Antonio Henrique 6 e 8, S. João n. 2 e 24 de Maio n. 33, todas na freguezia de S. José—Limitando se ao que pede e dando sciencia ao fiscal, concede-se.

Manoel Candido de Miranda, para mandar reedificar o seu predio de n. 112 á rua do Coronel Suassuna, substituindo as madeiras que precisar a coberta, transformando em janella uma porta da frente, limpando a mesma frente e canalisando as aguas, bem como reedificar o muro que deita para á rua do Caldeireiro e concertar a coberta de um quarto que tem no quintal e é dependencia da referida casa.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Olindina Candida de Almeida, replicando satisfazer a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que é 52 o numero da casa sita á rua do Visconde de Goyanna, de que trata a sua inicial petição, que pretende concertar e cuja licença solicita.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

(Continuação)

INGLATERRA

O ministerio não podia continuar após a contrariedade que tinha soffrido na camara. E' verdade que a maioria a que deveu a derrota fôra puramente occasional, constituira um todo contraditorio em que o parnellista acotovellava o *tory* e o escossez, liberal até á medulla, se associava, por amor á barateza do *whisky*, ao fidalgo camponez, conservador dos pés até á cabeça e unicamente deseja de ver com bom preço no mercado a cevada e o lupulo dos seus dominios. Todavia, segundo as tradições parlamentares, deve considerar-se um gabinete morto aquelle a quem o parlamento recusa as leis orçamentárias.

O Sr. Gladstone comprehendeu isso perfeitamente, e foi sem demora pedir á rainha, que então estava em Balmoral, a demissão collectiva do ministerio. A soberana aceitou-a, e mandou chamar o Marquez de Salisbury. Duvidava-se de que o chefe dos conservadores quizesse assumir as responsabilidades do governo com uma camara adversa, e quando vinham tão perto as eleições, em que nenhum ministerio na Inglaterra pode influir de modo decisivo, ao que parece. Supponha-se que o honrado marquez fizesse o que, em 1855, fez Lord Granville, o qual, chamado á côrte em caso identico, limitou-se a aconselhar que se entregasse o poder a Lord Palmerston. Tambem podia dar-se, lembravam alguns, que o Sr. Gladstone, a pedido da rainha, retirasse o seu pedido de demissão, desde que os adversarios se recusassem obstinadamente a formar gabinete. Mas esta supposição era gratuita, attenta a longa experiencia do notavel estadista, que, em 1873, recebeu de Disraeli uma severa licção nesse sentido. Derrotado na camara quando se discutia a questão da universidade irlandeza, consentio o Sr. Gladstone em prolongar a existencia de um gabinete compromettido e humilhado, por que o seu contrario não quiz aceitar o poder. Pois bem: o resultado foi que, dez mezes depois, as eleições de 1874 davam a Disraeli maioria tão avultada que lhe permittio então encarregar-se do governo, mas em bonissimas condições. O Sr. de Salisbury não empregou a tactica do finado mestre. Achou mais conforme aos interesses do seu partido, ou á impaciencia de alguns de seus correligionarios mais ardentes e destemidos, não desdenhar a offerta que lhe faziam, sem se lembrar que ella bem podia ser perfeito presente de gregos. Para os liberaes a sahida do governo era, naquella occasião, talvez um grande allivio e mais uma probabilidade de bom exito na lucta eleitoral que ia abrir-se d'ahi a cinco mezes. Na opposição, a differença de opiniões dos Srs. Chamberlain e Dilke, em relação aos velhos *whigs*, seus ex-collegas de ministerio, não seria por certo tão prejudicial aos destinos do partido como quando se manifestava nas aluras do poder.

Aceitando o governo, lord Salisbury quiz que se lhe garantisse a tolerancia da maioria liberal da camara dos communs, maioria que, sem compromisso prévio, podia tornar de todo impossivel a existencia do novo gabinete, o qual, pelo menos, desejava ter a certeza de poder dirigir o paiz até ao fim da campanha eleitoral. O Sr. Gladstone, a principio, não se julgou habilitado para fazer, em nome do seu partido, qualquer promessa a tal respeito. Interveio, porém, a propria rainha, e pôde obter do chefe liberal as garantias exigidas pelos conservadores. Estes diziam pelas suas gazetas, durante os quinze dias que durou a crise, que praticavam um acto de dedicação patriotica, aceitando a successão dos seus adversarios, a *damnosa hereditas* do gabinete demissionario, e que não era, portanto, muito, que a maioria dos communs desse por algum tempo tregoa á paixão partidaria, para ajudal-os a salvar o paiz das difficuldades em que o anterior governo o tinha deixado. Este modo de argumentar não era novo. Não ha situação que suba que deixe de dizer da que cahio muito mais do que Mafoma disse do toucinho. No entanto, não era realmente facil a missão que se impunham os *tories*, sobretudo debaixo do ponto de vista da politica externa.

O Marquez de Salisbuy chamou para o novo gabinete os homens mais notaveis do seu partido, e foram os Srs.:

Stafford Northcote, nascido em 1818, *leader* conservador na camara dos communs, desde que Disraeli foi levado ao pariato com o titulo de lord Beaconsfield; H. S. Giffard, deputado de Launceuton desde 1877; Michael Hicks-Beach, nascido em 1837, membro da camara dos communs desde 1864; Richard Assheton Cross, nascido em 1823, membro da camara dos communs desde 1858, ministro do interior no penultimo ministerio *tory*; Frederico Arthur Stanley, nascido em 1841, irmão e herdeiro de lord Derby: já tinha sido ministro da guerra; Randolph H. Spencer Churchill, nascido em 1849, terceiro filho do finado Duque de Marlborough: representante de Woodstock na camara dos communs desde 1874; W. H. Smith, nascido em 1825, um dos grandes livreiros de Londres, representante da cidade de Westminster na camara dos communs, onde entrou depois de haver derrotado ao illustre John Stuart Mill, seu competidor na eleição; G. F. Hamilton, nascido em 1845, terceiro filho do primeiro duque de Albercorn: representa na camara dos communs o condado de Middlessex; Y. J. Roberto Manners, nascido em 1818, segundo filho do finado Duque de Rutland: é membro da camara dos communs desde 1857; H. H. M. Herbert, quarto Conde Carnarvon, nascido em 1831: foi ministro das colonias nos gabinetes Derby e Beaconsfield; G. G. Hardy, primeiro Visconde de Cranbrook, membro da camara alta desde 1878; Conde de Harrowby, nascido em 1831, ministro da instrucção publica no gabinete Beaconsfield; par desde a morte de seu pai, em 1882; Eduardo Stanhope, nascido em 1884, representante de Lincoln-shire na camara dos communs, ex-subsecretario de estado dos negocios da India; Carlos H. Gordon Lemot, sexto Duque de Richmond e Gordon, Duque de Lennox, descendente de um filho bastardo de Carlos II: tem exercido diversas funcções publicas de alta importancia e a rainha Victoria dedica-lhe, segundo se diz, particular amisade.

O marquez de Salisbury, como verdadeiro chefe e director supremo do seu partido, era naturalmente indicado para occupar o lugar de primeiro lord do thesouro; mas os orthodoxos do parlamentarismo inglez contestavam que o nobre titular podesse exercer essa alta dignidade concurrentemente com a de ministro dos negocios estrangeiros, ramo este de administração que constitue a principal especialidade do seu talento.

Parece que os precedentes autorisavam a subtilissima distincção dos argumentadores. Quando, em 1827, Canning foi chamado á presidencia do thesouro, em virtude da subita doença de lord Liverpool, desejou conservar ao mesmo tempo o *Foreign-Office*, á frente do qual tinha dado gloriosissimo impulso á causa da liberdade. Consultou, porém, os legistas da corôa, e estes lhe responderam que não era licito accumular os dous cargos, pelo que teve o grande Canning de abandonar o seu ministerio predilecto.

Segundo a tradição parlamentar britannica, a posição de primeiro lord do thesouro só é compativel com o lugar de guarda dos sellos privados e com o de chanceller do thesouro ou ministro da fazenda. Pitt, sir Robert Peel e o Sr. Gladstone, por diversas vezes, exerceram cumulativamente essas funcções. Todavia, o mais commum é o primeiro lord do thesouro não se encarregar de nenhuma pasta, e contentar-se com a inspecção suprema de todos os negocios territoriaes, na qualidade de primeiro ministro.

Os taes orthodoxos chegavam a pôr em duvida que o marquez de Salisbury podesse ser legitimamente a primeira figura do ministerio que devia substituir o que o Sr. Gladstone presidio. Além de allegarem os longos serviços prestados por sir Stafford Northcote ao seu partido, diziam que comquanto elle não possuisse o talento, a energia e ardor do *leader* da segunda casa do parlamento, tinha sobre este a vantagem de ser membro da camara dos communs, e que a esta camara devia pertencer o primeiro ministro, conforme a pratica seguida desde o tempo de Robert Peel. A esta segunda critica, principalmente, não é de crer que tivesse o marquez de Salisbury ligado grande importancia, por isso que a pratica invocada já havia sido transgredida por Derby, Aberdeen, Russell e Beaconsfield, os dous ultimos por terem entrado para a camara dos lords ao mesmo tempo em que eram primeiros ministros.

Além disso, a vantagem de posição attribuida a sir Stafford Northcote desappareceu, desde que este, mal entrou para o novo gabinete, foi logo elevado ao pariato sob o nome de lord Iddesleig.

Promoveu essa passagem o ardente Sr. Churchill—*l'enfant terrible* do conservatorismo inglez, —que desejou ficar de parceria com seu amigo Hiks-Beach na direcção da camara popular.

Segundo o costume na Inglaterra, os novos ministros tirados da casa dos communs foram com facilidade reeleitos. Na maior parte dos collegios, nem mesmo chegou a haver quem lhes disputasse a victoria. A luta só foi mais demorada em Woodstock, circulo do Sr. Randolpho Churchill.

Este ministro estreiante, por atarefado com os negocios de sua pasta—a das Indias—não pôde tomar parte directa no pleito. Teve, porém, o mais irresistivel dos auxiliares em sua propria esposa, americana de nascimento, e que parece haver-se inspirado no famoso exemplo da bella duqueza Georgina de Devonsshire, essa intelligente fidalga a quem, ha um seculo, os eleitores de Westminster não poderam recusar a esplendida victoria de Fox.

E' possivel que a interessante lady Churchill, seguindo em tudo o seu modelo, não se limite a fazer eleição, e chegue a escrever poesias, se é que já as não escreve para desenfado das horas da *cabala* e completa felicidade de seu joven e bem fadado marido.

(Continua)

REVISTA DIARIA

Segundos escrutinios —Amanhã tem lugar o 2º escrutinio para deputados provinciaes nos 5º, 7º e 12º districtos, e segunda-feira 8 do corrente nos 1º, 4º, 9º, 10º e 11º districtos.

Esses escrutinios devem correr:

1.º districto, entre os Srs. Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Isidoro Martins Junior.

4.º districto, entre os Srs. conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim e Dr. Luiz Gonçalves da Silva.

5.º districto, entre os Srs. Drs. Augusto da Costa Gomes e Manoel Henrique Cardim.

7.º districto, entre os Srs. Drs. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, Ignacio de Barros Barreto Junior, Domingos Felippe de Souza Leão e Candido Dias.

9.º districto, entre os Srs. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e major Francisco Tiburcio P. de Mello.

10º districto, entre os Srs. Drs. Francisco de Assis Rosa e Silva, e Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

11º districto, entre os Srs. Drs. Maximiano Francisco Duarte, coronel Antonio Victor Correia, Dr. Sophronio E. da Paz Portella e Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12º districto, entre os Srs. João Alves Bezerra Cavalcante e capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Aterro do largo do Hospicio — A' proposito da communicação que nos fizeram sobre as immundicias do largo do Hospicio, e nós, por desencargo de consciencia, inserimos na folha de ante-hontem, remetteram-nos mais as linhas abaixo, á que pela mesma razão damos publicidade.

Foram tantas e tão repetidas as reclamações que, não ha muito, fizemos relativamente aos esterquilinios da cidade e aos verdadeiros pantanos nella existentes, e foram tão improficuas essas reclamações, aliás baseadas no mais serio interesse publico —qual o da saude e hygiene—, que afinal cançámos e nos quedámos como que indifferentes, afim de ver se o silencio conseguia o que o clamor não podera obter.

Baldada esperança! As cousas permaneceram no mesmo estado, ou, melhor, foram-se aggravando pelo abandono a que as votou a Camara Municipal, e o resultado é esse apontado nas communicações de ante-hontem e na seguinte, que repetimos, publicamos por desencargo de consciencia e satisfação do communicante, mas não por que tenhamos confiança na consecução do bem pedido, pois aos olhos municipaes a immundicia da cidade, a peste que se exhala dos esterquilinios é cousa minima, e *de minimis non curat pretor.*

Eis a communicação:

« Sr. redactor. Lendo na *Revista* do seu *Diario* uma reclamação sob a epigraphe — *Aterro do largo do Hospicio*, vimos pedir a V. S. permissão para ampliar essa noticia, que aliás seria de grande importancia para outra gente, em outro tempo e outro paiz.

« E' triste, mas é forçoso confessar a pura verdade que contém a communicação de hontem, e, a bem da humanidade, exigiremos, tantas vezes quantas nos forem possiveis, uma medida qualquer para se fazer remover essas immundicias que infeccionam directamente o ar que respiramos.

« Não é só a visinnança que soffre; as ruas de S. Isabel, Riachuelo, e principalmente, a do Principe e suas transversaes, são de tal modo *perfumadas* por esse pestilento ar, que não ha quem supporte, sem aggravo de saude: mesmo dentro de casa, mesmo com as portas fechadas a exhalação putrida nos fuimina!

« E' bem antigo esse esterquilinio defronte do quartel do Hospicio e afiançamos que cada vez se torna progressivo ou antes *contagioso*, porquanto, em continuação, no Campo-Verde, ruas da Attração, do Bispo Cardoso Ayres ou cousa que o va ha, actualmente, ha um grande terreiro de criação, mais hediondo pela immundicia; ahi presenceiam-se todos os dias, pela rua, —toda especie de aves domesticas, rebanhos de carneiros, cabritos, vaccas de leite e uma quantidade incrivel de porcos!

« Seja-nos perdoado o incommodo desta publicação, para a qual confiamos na benevolencia de V. S., que se esforçará a bem da saude publica.

« Entretanto não conhecemos aqui a mais insignificante autoridade municipal, não sabemos se existe um fiscal: nunca passou por aqui!

« Depois recorreremos á primeira autoridade da provincia, e é possivel que ella se digne mandar ver —tanta verdade, tanta vergonha! »

Paquete Pará — Este paquete nacional, tendo sahido da Bahia no dia 4 á tarde deve tocar hoje em Maceió, e amanhã no porto do Recife, em viagem para o norte, seguindo no dia 8.

Anniversarios — Fazem hoje 68 annos que foi coroado no Rio de Janeiro el-rei D. João VI, de Portugal.

— Amanhã fazem 15 annos que falleceu a princeza D. Leopoldina, Duqueza de Saxe, e 8 annos que falleceu S. S. o papa Pio IX.

Festa de Nossa Senhora do Bom Parto—Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora do Bom Parto, que se venera na igreja na igreja de S. Sebastião, em Olinda.

Amanhã terá lugar a festa, que constará de missa solemne ás 10 horas do dia, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Theatro das Variedades— A companhia de opera comica que trabalha no theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, canta hoje pela 2ª vez a lindissima opereta de Offembach — *A Bella Helena.*

Auxiliadora da Agricultura — Esta associação deve reunir-se, ao meio dia de 10 do corrente, em assemblea geral, para o fim de eleger os membros do conselho administrativo e demais funccionarios que teem de dirigil-a no corrente anno.

Recreativa Juventude — Amanhã esta associação faz a sua reunião dansante do corrente mez, começando ás 7 horas da noite.

Carnaval deste anno—Os moradores da rua do Livramento preparam-se para festejar os trez dias do Carnaval, enfeitando para este fim á rua e com o intuito de acabarem com o pernicioso entrudo. Consta-nos que para tratarem dos ditos festejos acham se nomeados os seguintes senhores: João da Cunha Vasconcellos, Alfredo Sá, José Francisco Dias, Caetano da Silva Presado, Bernardino Maia, Manoel Camara, Antonio da C. Campos, Francisco Alves Machado, Alberto Rodrigues Branco e Adolpho Paiva.

Resta que os demais moradores secundem os esforços da commissão.

Festividade religiosa — Amanhã celebrar-se-ha na igreja de S. Gonçalo a festa de Nossa Senhora da Saúde, constando de missa e ladainha.

Incendio e mortes—Mandaram dizer da Gloria do Goitá que, no dia 2 do corrente, no lugar Cortezia, incendiou-se a casa de residencia de Idalina Maria da Conceição, á noite, e quando esta dormia, tendo junto á si dous filhinhos, um de 2 annos e outro de seis mezes de idade.

Ao despertar e vendo o perigo, a infeliz, que soffre de desarranjo mental, tratou de salvar-se, deixando as duas creanças á mercê das chammas; mas poz-se á gritar por soccorro, accudindo então diversas pessoas, que todavia não chegaram á tempo de arrancar as creancinhas á morte horrorosa de que pereceram.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e trata de averiguar se o incendio foi ou não casual.

Companhia Lyrico Comico-Dramatica — Representou-se ante-hontem no theatro das Variedades a—*Bella Helena*, linda producção lyrico-burlesca do notavel *maestro* Offenbac.

Além da boa interpretação, dada pelos artistas, que trabalharam, produzio magnifico effeito a *mise en scene*, pela limpeza dos vestuarios e apparato da peça.

O espectaculo foi bem concorrido e em geral agradou.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade de Direito:

Rhetorica	
Plenamente	3
Approvados	7
Geographia	
Plenamente	2
Approvados	5
Reprovados	2
Não compareceu	1

Mandem concertar—Junto á um dos passeios da ponte da Magdalena existe um buraco cuja largura é tal que quem por cima delle passar e tropeçar poderá quebrar a perna. Convém, antes que vá aquillo a mais, que mandem fazer o concerto, que é pequeno. Quanto mais tarde fizerem isso, peior será.

Estrada de ferro do Caxangá — Em relação á noticia que nos foi communicada e hontem publicamos sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta do Sr. gerente da ferro-via de Caxangá:

« Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá. — (Head Office, 65, Moorgate Street, London, E. C.) — Recife, 5 de Fevereiro de 1886.—Sr. Redactor. — Com a epigraphe supra publicou V. S. na *Revista* de seu conceituado *Diario* de hoje uma noticia ácerca do facto de haverem tres pessoas qualificadas comprado bilhetes de ida e volta na estação da rua do Sol para o Caldeireiro, no dia 2 do corrente, não tendo podido essas pessoas seguir no trem de 5 horas, do Recife, por falta de lugares, dizendo o seu informante, compôr-se o dito trem de 4 ou 5 carros; pelo que dirigiam-se ao respectivo empregado fazendo-lhe ver que os bilhetes não lhes podiam aproveitar tendo como resposta linguagem diversa d'aquella que haviam usado, etc., etc.

« Permitta V. S. que eu rectifique a noticia, dizendo-lhe que o trem que largou ás 5 horas do Recife, era composto de oito carros, cujo numero foi augmentado com outro na estação das Officinas, e não era de 4 ou 5, como se diz n'aquella noticia.

« Quanto ao facto de não haverem essas pessoas recebido a importancia dos bilhetes comprados na estação da rua do Sol, isso deu-se por não terem aquelles senhores querido esperar um pouco em quanto se despachava o trem em questão, retirando-se e atirando os bilhetes, que foram apanhados pelo empregado da estação, que os fez recolher ao archivo da Contadoria.

« Logo que fui sabedor do facto de que se trata, tratei de indagar quaes eram as pessoas que tinham deixado os bilhetes, para indemnisal-as da importancia, o que effectivamente teve lugar recebendo um d'aquelles senhores a quantia de ... 2$400, em quanto importava os bilhetes.

« Todos os empregados das estações tem ordens muito terminantes para indemnisar a importancia dos bilhetes vendidos caso os seus portadores não possam seguir viagem no trem para o qual foram vendidos os bilhetes.

« Publicando estas linhas na sua *Revista* muito obrigará ao de V. S., etc., etc.—*W. W. Ostler*, gerente. »

Dinheiro — O paquete *Manáos* levou para:

Alagôas	5:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Entradas de assucar e algodão— Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Janeiro:

Assucar

De 1886	192.800	saccos.
» 1885	300.530	»
» 1884	364.283	»
» 1883	214.832	»
» 1882	382.492	»

Algodão

De 1886	15.549	saccas.
» 1885	19.126	»
» 1884	14.742	»
» 1883	18.519	»
» 1882	17.242	»

Bibliotheca Provincial. — Frequentaram esta repartição durante o 4.º trimestre do anno findo 1,264 leitores que consultaram 1,393 obras em 1,526 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras.	volumes.
Jornaes e Revistas	659	659
Litteratura	400	407
Historia	73	98
Direito	61	101
Medicina	44	80
Historia Natural	30	35
Philosophia	28	36
Geographia	27	28
Linguistica	23	27
Mathematicas	18	18
Encyclopedia	17	17
Politica	6	10
Religião	4	5
Physica e Chimica	3	5
Total	1,393	1,526

Relação das obras offerecidas a Bibliotheca Provincial durante os mezes de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente anno.

Pelo Sr. Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, o seguinte:

Orçamento da receita e despeza do Imperio para os exercicios de 1861—1862, 1864-1865, 1865-1866, 1866—1867, 1882—1883, 1883—1884 e 1884—1885. Rio de Janeiro, 1860—1884, 8 volumes brochados.

Balanço da receita e despeza do Imperio nos exercicios de 1859—1860, 1861—1862, 1862—1863, 1875—1876, 1876—1877, 1877—1878, 1878—1879, 1879—1880 e 1880—1881. Rio de Janeiro, 1862—1863, 9 volumes brochados.

Relatorios do Ministerio da Justiça dos annos de 1854, 1855, 1857, 1858, 1859, 1861 a 1865, 1867, 1874, 1877, 1879, 1880 e 1882. Rio de Janeiro, 1854—1872, 16 volumes brochados.

Idem do Ministerio da Agricultura dos annos de 1861 a 1868, 1877 a 1880, e 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 1861—1883, 22 volumes brochados.

Idem do Ministerio dos Estrangeiros dos annos de 1850 a 1852, 1854, 1856 a 1868, 1877, 1878, 1879, 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 1850—1883, 25 volumes brochados.

Idem do Ministerio da Marinha dos annos de 1853, 1854, 1863 a 1868 1877 a 1879, 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 1853—1883, 15 volumes brochados.

Idem do Ministerio da Fazenda dos annos de 1854, 1855, 1856, 1862 a 1866, 1877 a 1880, 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 1854—1883, 19 volumes brochados.

Idem do Ministerio do Imperio dos annos de 1854 a 1863, 1863, 1865 a 1867, 1874, 1877, 1879, 1880 e 1882. Rio de Janeiro, 1854—1882, 26 volumes brochados.

Idem do Ministerio da Guerra dos annos de 1853, 1856 a 1867, 1877 a 1880, 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 1853—1883, 24 volumes brochados.

Relatorio apresentado ao Ministerio da Agricultura em 27 de Março de 1862 pelo director da Directoria das Obras Publicas e Navegação, Manoel da Cunha Galvão. Rio de Janeiro, 1862, 1 volume brochado.

Pela *Imprensa Nacional* o seguinte:

Camara dos Deputados. Discurso pronunciado na sessão de 8 de agosto de 1885 por Leopoldo Bulhões. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Idem, idem pronunciado na sessão de 12 de 1885 pelo Dr. João Dantas Filho. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Idem, idem proferido na sessão de 25 de agosto de 1885 (apresentação do gabinete 20 de Agosto) pelo Dr. Campos Salles. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Bittencourt Sampaio. A Bella Sara das Orientaes de V. Hugo. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Internato do Imperial Collegio de Pedro II. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Relatorio da Caixa Beneficente da Corporação Docente relativo ao anno de 1884 1885 e apresentado pelo presidente conselheiro Franklin Doria. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Estrada de Ferro D. Pedro II. Collecção das Ordens de serviço do trafego de 1868. Rio de Janeiro, 1885, 1 volume brochado.

Escripturação mercantil, estudo theorico e pratico por João Baptista da Silva Sobrinho. Rio de Janeiro, 1885, 1 volume brochado.

Revista dos cursos praticos e theoricos da Faculdade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1886, 1 volume brochado.

Commissão de estudos da Estrada de Ferro do Madeira a Mamoré. Relatorio apresentado ao Exm. conselheiro Ministro da Agricultura pelo engenheiro chefe Julio Pinhas. Rio de Janeiro, 1885, 1 volume brochado.

Mucio Teixeira Hugonianas. Poesias de V Hugo. Tradusidas por poetas brasileiros. Rio de Janeiro, 1885, 1 volume brochado.

Collecção das leis e decisões do Imperio do Brasil de 1884. Rio de Janeiro, 1885, 2 volumes brochados.

Pelo Sr. Dr. F. C. de Souza Pinto:

Dr. F. C. de Souza Pinto. Discurso proferido n'um sarão litterario no dia 12 de setembro de 1855 Ceará, 1885, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr Adolpho Tacio da Costa Cirne:

Acções Summarias. Dissertação e proposições apresentado á Faculdade de Direito do Recife, para o concurso a cadeira da 6ª secção por Adolpho Tacio da Costa Cirne. Recife 1885, 1 volume br.

Pela typographia do *Jornal do Recife*:

Relatorio da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco lido em sessão da assembléa geral de 8 de agosto de 1885. Pernambuco 1885, 1 vol enc.

Pela typographia do *Diario de Pernambuco* o seguinte:

Collegio Onze de Agosto. Caderno para notas do alumno externo. Recife 1885. 1 vol. enc.

Sessão litteraria em commemoração a 5º anniversario do Collegio Onze de Agosto e 4º da installação solemne da sociedade do mesmo nome. Pernambuco, 1885 1 folheto.

Pela typographia Industrial o seguinte:

Relatorio da Associação Commercial Agricola de Pernambuco. Recife 1885, 1 folheto.

Crispações versos de Amaro Gomes da C. Rabello Junior. Recife, 1885 1 volheto.

Pelo Sr. A. H. B. de M.:

Cholera morbus. Medidas preventivas. Reminiscencia do Cholera em Pernambuco nos annos de 1855 a 1856 pelo Dr. Cosme de Sá Pereiro. Recife 1885 1 folheto.

Pela secretaria da presidencia desta provincia:

Collecção de Leis Provinciaes de Pernambuco do anno 1885. Recife 1885 1 vol. bro.

Pelo Sr Henrique Tavares dos Santos.

Guia annunciador ao viajante Luso Brasileiro. Indicador official dos caminhos de ferro e da navegação de Lisboa 1885.

Pela Imprensa Nacional o seguinte:

Camara dos deputados. Discurso pronunciado na sessão de 8 de agosto de 1885 pelo deputado Adriano Pimentel. Rio de Janeiro 1885. 1 folheto.

Idem proferido na sessão de 14 de setembro de 1885 (prorogativa do orçamento) pelo Dr. Campos Salles. Rio de Janeiro 1885 1 folheto.

Idem proferido na sessão de 15 de setembro de 1885 sobre a prorogativa do orçamento por Sininbú Junior. Rio de Janeiro 1885.

Idem proferido na sessão de 15 de setembro de 1885 sobre a prorogativa do orçamento por Prudente de Moraes. Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Estrada de ferro de D. Pedro II. Horario dos trens das ferro-vias convergentes a ferro via D. Pedro II e outras. Rio de Janeiro 1885 1 folheto.

Estatutos do Instituto Philologico Brasileiro. Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Meio circulante. Parecer apresentado á commissão parlamentar de inquerito pelo Barão de Guahy Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Estatutos da Companhia Engenho Central da Pureza, approvados pelo Decreto n. 9489 de 22 de agosto de 1885. Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Exposição Internacional de hygiene e educação em Londres. Trabalhos da commissão brasileira. Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Estrada de Ferro D. Pedro II. Collecção das ordens de serviço do trafego de 1886. Rio de Janeiro 1884 1 folheto.

Relatorio do do director da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro. 1885 1 folheto.

Estatistica do Commercio Maritimo do Brazil do exercicio de 1872 a 1873, 4ª parte. Organisada pela commissão dirigida pelo Dr. Sebastião Ferreira Soares, vol 6º, Rio de Janeiro 1886 1 vol broc.

Pela secretaria da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Boletim da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Tomo 1º n. 3, 3º trimestre. Anno de 1885, Rio de Janeiro 1885 1 folheto.

Pela secretaria da Camara dos Deputados:

Annaes da Camara dos Deputados do Imperio do Brasil do anno de 1885. Sessão extraordinaria. Rio de Janeiro 1885, 3 volms. broc.

Pelo Sr. Dr. Luiz Carlos Lima Wanderley:

Libertadora Assuense. Discurso e poesias recitadas no dia 24 de 1885, por occasião de completar-se a obra da redempção na cidade Assú. Natal 1, 1885, 1 folheto.

Pelo Sr. Manoel Paulino d'Assumpção:

Lições á infancia por Manoel Paulino d'Assumpção. Rio de Janeiro 1885, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet:

A demissão a bem do serviço publico do 1º promotor publico, bacharél H A. A. Milet, pelo vice-presidente desembargador Luiz C. de Queiroz Barros. Recife 1885, 1 folheto.

Bôa applicação—A pessoa que nos fez a communicação, que hontem publicamos, referente á ferro-via do Caxangá, remetteu nos com a declaração abaixo a quantia de 2$400, que remettemos á viuva de João Victor Junior, á rua do Mangue n. 28.

« O Sr. gerente da Companhia do Caxangá se dignou, em resposta á communicação inserida por Vv. Ss. em sua *Revista* de hoje, de mandar restituir a importancia dos bilhetes; renuncia-se esta importancia em beneficio de qualquer pessoa necessitada á juizo deste *Diario*, e assim dá-se a questão por finda. Recife, 5 de Fevereiro de 1886. »

Pelo Sr. academico Paulo Pereira:

Humorismo. Collecção de poesias de Paulo Pereira. Pernambuco—1885—1 folheto.

Pela typographia Miranda:

Pontos de Arithmetica, segundo o novo programma do governo. Pernambuco 1885—1 folheto.

Pelo Sr. J. J. Ransom o seguinte:

A nossa gente pequena, publicação da Igreja Methodista Episcopal no Imperio do Brasil. Novembro de 1885. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

A Escola Dominical. Publicação da Igreja Methodista Episcopal no Imperio do Brasil. Novembro de 1885. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

A Pastoral do vigario geral de Marianna examinada á luz do bom senso. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima:

Faculdade de Direito do Recife. Dissertação e proposições apresentadas para o concurso á vaga de lente substituto da cadeira de theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal, por Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima. Recife—1885 -1 folheto.

Pela Secretaria da Faculdade de Direito do Recife o seguinte:

Dissertação e theses apresentadas a Faculdade de Direito do Recife para o proximo concurso pelo Dr. Francisco Gomes Parente. Setembro de 1885. Pernambuco -1885—1 folheto.

Physiophilia processual o momento historico das leis, estudo apresentado a Faculdade de Direito do Recife para o concurso que deve realisar-se em Setembro de 1885 por Arthur Orlando da Silva. Recife—1885 -1 folheto.

Faculdade de Direito do Recife. Dissertação e proposições apresentadas para o concurso á vaga de lente substituto da cadeira de theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal, etc., por Alfredo Morreira de Barros Oliveira Lima. Recife—1885 -1 folheto.

Faculdade de Direito do Recife, Theses e dissertação para o concurso ao lugar de substituto da cadeira de processo civil, commercial e criminal, por Augusto C. Vaz de Oliveira. Recife—1886 1 folheto.

Dissertação e proposições apresentadas a Faculdade de Direito do Recife, pelo Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior. Recife—1885—1 folheto.

Pelo Sr. J. H B M.:

Discurso pronunciado na abertura da Bibliotheca Provincial de Pernambuco no dia 25 de Março de 1860, pelo padre Lima do Monte Carmelo Luna. Recife—1860—1 folheto.

Pela typographia do *Jornal do Recife*:

Registro telegraphico de Silva Guimarães & C. Pernambuco—1885—1 folheto.

Pela typographia Industrial:

Genealogia da familia Leal, etc. Recife—1885—1 vol. broch.

Pela Imprensa Nacional o seguinte:

Camara dos Deputados. Discurso proferido na sessão de 3 de Agosto de 1885 por Frederico Augusto Borges. Idem, idem proferido na sessão de 17 de Setembro de 1885 sobre as estradas de ferro da Bahia por Aristides Spiudola. Rio de Janeiro 1885—1 folheto.

Estatutos da Companhia de Fiação e Tecidos. Páo Grande. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

Estatutos da Associação Beneficente. Homenagem ao conde de S. Salvador de Mattosinho. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

Irmandade de Nossa Senhora das Graças de Lages. Relatorio apresentado a 8 de Setembro de 1885, pelo vice-provedor Dr. João Antonio de Avillar. Recife—1886 1 folheto.

Sessão legislativa de 1885. Discursos de Affonso Celso Junior. Rio de Janeiro—1885—1 folheto.

Annaes da Camara dos Srs. deputados do anno de 1885—2º e 3º volumes. Sessão ordinaria. Rio de Janeiro—1885—2 vol. broch.

Pelo Sr. Dr. director da Secretaria da Camara dos Srs. deputados:

Annaes da Camara dos Srs. deputados do anno de 1885. Sessão ordinaria. Rio de Janeiro—1885—4 vols. broch.

A instrucção publica no Mexico—Calcula-se que ha nessa republica umas 11,000 escolas primarias, ás quaes assistem 600,000 alumnos.

Destas escolas 9,236 estão sustentadas por fundos da Federação. os estados ou os municipios com 470,000 assistentes.

A sociedade lancasteriana tem 39 escolas com 5,000 estudantes.

As parochias catholicas mantem umas 1,000 escolas com 100,000 meninos.

As associações e missões protestantes teem 260 escolas com 12,000 educandos.

A sociedade catholica, 209 escolas com 40,000 educandos.

Varios estabelecimentos fabris, 45 escolas com assistencia de 2,000.

Escolas particulares ha na cidade do Mexico 231, ás quaes concorrem 16,000 meninos.

E nos Estados umas 500 escolas com 10,000 educandos

Calcula-se que existem na republica de 12 milhões 200,000 a 2,500,000 pessoas que sabem ler e escrever.

Noticias sanitarias — Extrahimos do *El Imparcial* de Madrid, de 7 de Janeiro:

« As partes sanitarias recebidas hontem dizem que em Algecisas occorreram durante as ultimas vinte e quatro horas oito invasões do cholera e dous obitos, e que em Manilva e Monda, povos da provincia de Malaga, houve duas invasões no primeiro e sete e um fallecido no segundo.

« Em Huelva, sem novidade.

« E o governador de Malaga sahio de Marbella para Ojen e Monda ».

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, em frente ao armazem do Annes, de arroz avariado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Praça da Independencia ns. 24 e 26, da armação e diversos generos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, de moveis e mais objectos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Stepple, ao meio dia em Goyanna, á rua do Padre Reinaldo n. 11, de predios.

Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na Penha, por alma de D. Francisca Cavalcante Paes Barreto Rangel; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e da Graça, por alma de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Marques do Nascimento.

— Segunda-feira:

A's 6 1/2 horas, na capella do Caxangá e no convento de S Francisco, por alma de Antonio dos Santos Coimbra; ás 7 1/2 horas, em S. Francisco, por alma de D. Isabel M. C. das Neves; ás 7 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Guilherme Dowsley.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo thermo cauterio reclamada por phymosis e canceros.

Ligadura da arteria humeral e de um ramo collateral em aneurisma, diffuso consecutivo a ferimento na face interna e inferior do braço direito.

Esvasiamento do osso tibia pelo proliptor, reclamado por necrose consecutiva a má consolidação de fractura commutiva.

Incisão e raspagem da coclea de hematoma da orelha direita.

Loteria da provincia—Terça-feira 9, de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 36, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 3ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente amanhã, 9 de Fevereiro, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 100:000$000—A 13ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Esfera praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Rio—Os bilhetes da 3ª parte da 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, acham-se á venda na Casa Feliz, á rua Primeiro de Março.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 5 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

25 bois pesando 3.297 kilos.	
1.086 kilos de peixe a 20 réis	21$720
12 taboleiros a 200 réis	2$400
52 cargas de farinha a 200 réis	10$400
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
7 Suinos a 200 réis	1$400
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
15 ditos de tressuras a 600 réis	9$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	201$320

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 480 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

João Ferreira da Silva. - Mandou se ouvir o juiz substituto do 5º districto.

José Ignacio de Oliveira.—Mandou-se ouvir a autoridade policial de Páo d'Alho contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro e Pires Ferreira que mandou soltar o paciente.

Felisberto da Silva Lins, Alexandre Manoel de Souza e Antonio Joaquim Ramos. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Manoel Romão Ferreira dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, unanimemente

De Camaragibe—Appellante D. Clara Joaquina de Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellados Balbino Gomes da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Villa Bella—Appellante o promotor, appellado João Carneiro da Silva Moreno. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se condemnar o réo no medio do art. 195 2ª parte do codigo criminal.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Pereira da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellantes Emygdio Alexandre da Silva e outro, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e da provedoria do Recife.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante José Felicio de Souza Guido, appellado Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça.

Do Recife — Appellante bacharel Manoel do Nascimento Pontes, appellados conselheiro Araujo Jorge e outros.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo — Embargantes bachareis Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargados Manoel Vieira Bernardes Junior e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Mamanguape - Appellante Sebastião, por seu curador, appellado João Maria de Souza Evangelista.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, appellado Antonio Gonçalves Pereira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

De Assembléa -Appellante o juizo, appellado Francisco Alves de Oliveira.

De Gamelleira - Appellante Antonio Rodrigues de Figueiredo Arueira, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante Antonio Alves de Lima, appellada a justiça.

Do Brejo da Cruz—Appellante o promotor, appellado João Joaquim José de Sant'Anna.

De Campina Grande—Appellante Manoel Candido Chaves, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Jaboatão — Appellante Antonio Luiz de Mello Marques, appellados Rodrigo Carvalho & Companhia.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Da Parahyba - Appellante João Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Gabriel Thomé Ribeiro.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Traipú—Appellante Dr. José Ignacio Gomes Ferreira, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante Manoel Marques Bezerra de Mendonça, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações civeis

D'Areia - Appellante Antonio Gomes de Andrade, appellado Francisco Antonio Casullo.

De Alagôa do Monteiro — Appellante Manoel Cordeiro dos Santos, appellado Vicente Ferreira da Costa, José Alexandre Ferreira Firmo e sua mulher.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Itambé—Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Antonio Tavares de Paula Mello.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Itambé - Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Joaquim Vieira Magalhães.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Itambé Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Henrique Leolino de Paiva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Itambé—Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itambé—Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Manoel Pereira da Silva Wanderley.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Itambé—Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Antonio Lourenço de Lima.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente João Rodrigues Pinto, recorrido o juizo do 2º districto.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Páo d'Alho—Recorrente Floriano Carneiro da Motta Silveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Páo d'Alho—Recorrente Manoel Antonio de Souza Menezes, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Páo d'Alho—Recorrente João Baptista de Souza Monteiro, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Souza Ferreira Rabello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido João Manoel da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Torquato dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Areia - Recorrente o juizo, recorrido Enedino Ribeiro dos Santos.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Paulo Affonso Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Souza.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Areia—Recorrente o juizo, recorridos Sebastião Pereira Frade e outros.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Páo d'Alho—Recorrente Luiz de França de Andrade Lima, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante Coriolano de Amorim Lima, aggravado Melchim Amberg.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Olinda—Appellante Joaquim Chrysostomo dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim Appellante João Fernandes de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Palmares — Appellante o juizo, appellado João Mendes de Barros.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Bom Jardim—Appellante Manoel Antonio do Bom-fim, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Nazareth—Appellante Joaquim Eulalio Gomes da Cunha, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Thomaz José dos Reis

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Páo d'Alho—Appellante D. Lauriana de Araujo Beltrão, appellado José do Rego Barros Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado João Anselmo Marques.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellante Eduardo Alexandre Burle, appellado José Antonio Pinto.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois de meio dia.

AVISO

Os recursos eleitoraes constantes da nota do Tribunal, se acham distribuidos nos respectivos cartorios dependentes de preparo para julgamento.

Os Srs. interessados devem procural-os para darem o andamento necessario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

Dr. Miguel Themudo mudou o seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á hora da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

XXI

O PROJECTO DA COMMISSÃO PARA A CONVERSÃO DO PAPEL-MOEDA EM OURO

6.º

O ponto mais assombroso e absurdo do plano da commissão para a conversão do papel em ouro, desenvolvido nesse projecto que offerece á Camara dos Deputados de que faziam parte seus membros, é a disposição do § 3º que determina que quando organisados bancos, cujo capital attingir a 150,000 contos do nosso papel moeda convertidos em nossos titulos de 4 %, o governo *fica obrigado a declarar sem curso legal nem forçado o papel moeda que ainda exista.*

E' por a quantia de 62,000 contos que o governo tem de declarar sem curso legal nem forçado.

Isto não se comprehende. E' o mais monstruoso absurdo que imaginar se possa.

Então quando o governo tiver recolhido e queimado 150,000 contos dos 212,000 que tem em circulação, dando aos bancos em troca titulos de 4 %, os 62,000 contos que restam ficam perdidos nas mãos de quem os possuir? Se não é isto, que quer dizer *fica sem curso legal e forçado*?

Com que curso ficará, quem receberá mais este papel?

E' isto um imposto? Sobre quem cahe elle? Sobre quem menos correr para vender seu papel moeda aos bancos em embriaguez, quando o estiverem comprando para recolher 150,000 ao Thesouro.

E então será uma corrida furiosa, cada qual offerecendo o seu papel pela menor quantia possivel em ouro ou nas notas do bancos que já as tiverem emittido, para não se arriscarem a perder todo.

Isto não é concebivel nem praticavel; uma tal disposição não pode ser aceitavel nem ao menos para a discussão. No emtanto é essa uma das bases do projecto, desse furioso plano de conversão do papel moeda em ouro, decretando que fiquem perdidos na mão de quem cahir a desgraça 62,000 contos.

Para fazer-se a conversão sobre a base de um roubo assim inaudito, não careceria de fazer o Estado o sacrificio de ficar pagando perpetuamente aos bancos 9,000 contos por anno. Bastava fazer uma substituição de suas notas, e quando ella *attingisse* a 150,000 contos, declarar os restantes *sem curso legal e forçado* Assim reduzido o papel do Thesouro a mais de um quarto de menos, pouco faltaria para se restabelecer o regimen do ouro. Bastaria pois o Estado abrir um emprestimo de 50,000 contos mesmo ao juro de 6 %, com o desconto da differença do valor do papel para o do ouro; e queimando estes 50,000 teriamos o regimen do ouro só com o sacrificio de 3,000 contos annualmente e o roubo dos taes 62,000 contos.

Mas isto não pode ser base, que esta disposição não pode ser approvada. Faltará portanto a este artificioso edificio dos bancos, esta pedra angular de seu fundamento. Não haverá uma assembléa geral de doudos ou de tantos e tão grandes ladrões, que mande o governo declarar sem valor 62,000 contos de suas notas.

Que resta pois? como ficam estes bancos?

Ficam em uma destas duas hypotheses:

Ou os 62,000 contos não resgatados pelos bancos ficam em circulação, ou o governo os resgatará abrindo novo emprestimo nesta quantia a 6 % e nas mesmas condições dos 4 % dos bancos, isto é, estes 6 % valendo 9 %, por ter de pagar os juros em ouro, como paga-se juros de 4 % aos bancos. E não poderá pagar de outro modo estes juros, visto que todos os pagamentos passam a ser feitos em ouro, visto que o projecto nem cogita em alguma providencia para se fazerem todos os pagamentos de dividas resultantes de contratos do tempo do papel com o desconto da differença dos valores.

Neste caso pois (o do resgate pelo emprestimo feito pelo governo *do papel moeda que ainda restar*) neste caso terá o estado de carregar com o sacrificio de pagar mais de 3,720 contos e como é em ouro 5,640 contos.

Nesta hypothese, o estado, portanto para ter por meio de todo este artefacto bancario o seu regimen monetario em ouro, terá de carregar com o sacrificio de 14,630 contos por anno, isto é, para ter ou na intenção de ter; porque o resultado do desventurado plano, será a continuação do papel moeda depois do mais tremendo desastre que o mundo tem visto, se por ventura esta vasta bancaria se chegar a organisar. Mas como isto é o que será ainda demonstrado, por ora o que temos achado é que da 1ª hypothese resultará este sacrificio de 14,640 contos por anno, isto é, se o governo resgatar por meio do emprestimo o *papel moeda que ainda restar*. Se porém ficar este papel moeda ao lado do papel de banco, a 2ª hypothese, vamos a ver o que será.

Sommado o tal papel moeda que restar 62,000 contos á emissão dos bancos—112,500 contos importam em 174,500 contos e assim só ficam retirados da circulação dos 212,000 contos do papel do governo a quantia de 35,500 contos. Ora, no anno passado o governo emittio 25,000 contos e já as libras sterlinas estavam a 12$500, mais um terço de seu valor. A differença portanto é de 10,500 contos, e assim esta retirada não pode elevar o papel ao valor das libras sterlinas, e assim dará em completa burla o tal artificio bancario, além dos outros desastres de que tenho fallado.

E a differença desta unica retirada de 10,500 contos é tanto mais insignificante para o fim proposto, quanto devemos notar que o nosso meio circulante não é só de 212 000 contos, que é o papel do governo em circulação, por quanto ainda ha 20,000 contos do Banco do Brazil, esta horrivel pepineira que engorda os bemaventurados da terra, com os bocados da carne de xarque e do bacalhão arrancados da barca de milhões de pobres; ha ainda mil contos de réis dos bancos de S. Paulo e do Maranhão, para alguns privilegiados terem *dinheiro barato* a custa do suor do pobre e da contribuição do rico. Ha ainda as letras hypothecarias de diversos bancos que correm ainda como dinheiro de mão em mão na importancia de não sei quantos mil contos, outra pepineira que depreciando o papel, ainda tira do suor do povo outra contribuição para os felizes da terra.

Assim sendo o nosso meio circulante (papel) na importancia de muito mais de 233,000 contos, não pode a retirada de 37,000 contos trazer o regimen do ouro.

Não se objecte com o exemplo dos Estados-Unidos, que tem estes bancos todos de emissão, exemplo que servio de argumentação e modello a commissão, por uma imittação de macaco], que imitta sem saber da razão nem da differença dos casos.

No outro artigo nos occuparemos deste ponto.

Recife, Fevereiro de 86.

Affonso d'Albuquerque Mello.

A eleição livre

Sob a epigraphe supra diz *A Provincia* de hontem, tratando das obras geraes e da ponte Buarque de Macedo, que o *escandalo subio a tal ponto que corre que até um bacharel alli recebe como phosphoro e anonymo a propina diaria de cinco mil réis.*

Sem pretendermos defender ao digno director que interinamente administra taes obras, porque este integro funccionario está acima dos botes da rixosa folha dos liberaes, conjuramos a redacção deste jornal para que decline o nome deste *bacharel que recebe cinco mil réis diarios.*

Se não o fizer, porem, não passará o mesmo jornal de poste dos *lazaros* de todos os tempos.

Por ora ficaremos aqui, aguardando a resposta do orgão liberal.

Sabemos como a calumnia faz criar falsa opinião, e tambem de tudo quanto *corre* como certo, que é.

Por ora basta.

5 de Fevereiro de 1886.

Um bacharel.

Ao publico

O abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma sepecie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se e as mãos e os pés esfriam, e tornam-s viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdiada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irrascivel, e o seu espirito não nê se não tristes presagios. Elle sente vertigens uma especie de tontura na caveça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmonisamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Road, Londres, E. C.; Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez, Geo Sanville C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em S. Simão de Manhuassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquayrol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Ao publico

A commissão encarregada da festa de Nossa Senhora do Monte, participa ao respeitavel publico que a sua festa terá lugar no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, com a decencia do costume, a qual fará o seu programma no dia competente.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda

Amanhã, 6 do corrente, será hasteada a bandeira da Excelsa Senhora do Bom Parto na igreja de S. Sebastião, em Olinda, ás 7 horas da noite, tocando nesta occasião a excellente banda de musica intitulada Oito de Dezembro.

No dia 7, domingo, ás 5 horas da manhã, será annunciada, por uma salva de 21 tiros, aos fiéis, a realisação da festa da milagrosa Senhora.

A's 10 horas começará o acto religioso, constando de missa cantada, fazendo-se ouvir antes e depois a referida musica e sendo incumbido da orchestra o distincto professor João Alves da Silva.

Consultorio homoeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

Palmares

Aos meus amigos politicos do 8.° districto e especialmente aos de Palmares, agradeço, com toda effusão do meu sincero reconhecimento, o concurso que dispensaram á eleição do Dr. Luiz Antonio de Andrada, candidato apresentado á ultima hora, extra chapa.

Engenho Poço, 4 de Fevereiro de 1886.

Austriclino de Castro Sá Barreto.

8.° districto

Está deputado o Dr. Luiz de Andrada; foi eleito pelos esforços de amigos muito dedicados, sem bafejo official, apesar de conservador!... Parabens ao 8.° districto pela acertada escolha, parabens aos duzentos e seis eleitores independentes; parabens ao eleitorado de Palmares, que mostrou-se altivo, dando desmentido solemne ao imbuste e a calumnia...

Ainda esta vez, o ex-chefe liberal, o mamador em todos os partidos, o togado que, por felicidade da comarca, já não está, ficou misturado com os seus *mexericos*.

Palmares 1 de Fevereiro de 1886.

Um eleitor.

Agradecimento

Manoel Domingues da Silva, sua mulher e filhos agradecem de coração aos dignos membros das mesas regedoras das irmandades das Almas da matriz da Boa-Vista e Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, as provas de consideração que tiveram, mandando suffragar a alma de seu idolatrado filho, Adolpho Domingues da Silva, no trigesimo dia de seu fallecimento.

—Retirando-me para o Rio Grande do Sul, onde vou residir, por que não podesse pessoalmente despedir-me de todos aquelles que sempre honraram-me com sua amisade pedindo-lhes toda a desculpa, pelo presente o faço, offerecendo-lhes alli os meus fracos serviços.

Recife, 4 de Fevereiro de 1886.

Fabio A. dos Reis e Silva.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Maragogy.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medicalos, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Passa demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1° andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de Março de 1885.

Uma Habil Operação de Chirurgia.

O embaixador Americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, d'aquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma cor amarellenta; e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando se cobertos de um suor frio. O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de uma posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma coisa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppor aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos d'aquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o «Xarope Curativo de Seigel,» preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e & C, G. Francisco Leandro, e Fonseca e Alves, e em San Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositar na provincia de Pernambucano, Bettencourt e & C., Bartholomeu & C. J. C. Levy & C. Francisco M. da Silva & C. G. Braz dos Santos & C. e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Sigueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratu, José Lourenço da Silva.

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1° de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1° semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companbia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Gaurarapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Charco, Assembléa e Pedro I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo, José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes - Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella. Calabouço, Matriz, 1.°, 2.° e 3.° da Camboa, Falcão e 1.° e 2.° da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.° de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêco:

Coêlho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 do corrente mez depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irá á praça para ser arrematado por quem maior preço offerecer, um sobrado de dous andares n. 71 sito á rua do Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no andar terreo uma das quaes dá entrada para os andares superiores, tendo a loja 2 salas pequenas, 2 quartos, cosinha e quintal murado que foi avaliado por 5 contos. E vai a praça em virtude de carta rogatoria vinda do juiz de direito da comarca de Vianna do Castello, reino de Portugal, para pagamento do imposto devido á fazenda provincial, de cujo predio são co-senhores D. Maria da Assumpção Campos e Silva, maior e os menores Manoel e Delfina, representados por seu tutor Manoel Luiz Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de Fevereiro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernombuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, presidente da mesa mesa eleitoral da freguezia da Varzea.

Faz saber a todos os Srs. eleitores da mesma freguezia que tendo o Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora do 2° districto eleitoral, designado o dia 16 de Fevereiro do corrente anno para ter lugar a eleição de um deputado á Assembléa Geral, em 2° escrutinio, devem os mesmos Srs. eleitores comparecer ás 9 horas da manhã do referido dia no consistorio da matriz da mesma freguezia, afim de darem os seus votos que devem recahir nos Srs. Drs. José Marianno Carneiro da Cunha e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, munidos de seus competentes titulos, cujos votos devem ser escriptos em papel branco ou annillado com o seu competente rotulo (para deputado á Assembléa Geral) fixado por todos os lados: assim como convido aos Srs. Antonio Joaquim da Gama, Lauriano Rodrigues da Costa, Joaquim Francisco Ribeiro e Antonio Joaquim Correia de Araujo, membros da mesa eleitoral installada em 14 de Janeiro findo, que tem de servir na presente eleição de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei fazer o presente edital que será affixado á porta da matriz d'esta freguezia, sendo por mim assignado.

Varzea, 1° de Fevereiro de 1886.

Eu, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, escrivão de paz da mesma freguezia, o escrevi.

Francisco Gonçalves Torres.

O Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, presidente da mesa eleitoral da freguezia da Varzea.

Faz saber aos Srs. eleitores d'esta freguezia, que tendo o Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora do 2° districto eleitoral designado o dia 17 do corrente mez, para ter lugar a eleição de um deputado á Assembléa Provincial, que tem de servir no bienuio de 1886 a 1887 em 2° escrutinio, pelo 2° districto eleitoral devem os mesmos Srs. eleitores comparecer ás 9 horas da manhã, do referido dia, no consistorio da matriz da mesma freguezia, afim de darem seus votos que devem recahir nos Srs. Drs. Maximiano Lopes Machado e José Zeferino Ferreira Velloso, munidos de seus competentes titulos cujos votos devem ser escripto em papel branco ou annillado fixado por todos os lados com seu competente rotulo para (deputado á Assembléa Provincial); assim como convido aos Srs. Antonio Joaquim da da Gama, Lauriano Rodrigues da Costa, Joaquim Francisco Ribeiro e Antonio Joaquim Correia de Araujo, membros da mesa installada no dia 29 de Dezembro de 1885, e que tem de servir na presente eleição, afim de comparecerem no dia e hora acima indicado no consistorio da referida matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei fazer o presente edital, que será affixado na porta da matriz decta freguezia, sendo por mim assignado.

Varzea, 1° de Fevereiro de 1886.

Eu, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, escrivão de paz da mesma freguezia, o escrevi.

Francisco Gonçalves Torres.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 13, ao meio dia, recebe-se n'esta secretaria propostas para a execução de reparos urgentes na ponte sobre o rio Una, em Palmares, orçados em 2:019$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se á disposição dos Srs. pretendentes para serem examinados.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 5 de Fevereiro de 1886.

O secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 26 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda os predios abaixo declarados, por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Casa terrea á rua de S. Jorge n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal e cacimba avaliada em 500$000, pertencente a irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 255, com 3 portas de frente, 3 metros e 5 centimetros de vão, 9 metros e 75 centimetros de fundo, 1 quarto, cosinha interna, quintal murado, por 320$000, pertencente a viuva de Mathias da Costa Oliveira.

Poço

Casa terrea em Sant'Anna n. 15, com porta e janella de frente, 4 metros e 60 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de fundo, 2 quartos, sala de jantar, cosinha interna, quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente a José Mendes da Silva.

Giquiá

34 Casa terrea á estrada do Giquiá a Jaboatão m 1 E, com 3 metros e 30 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 2 salas, cosinha interna, quintal em aberto, de taipa em solo foreiro avaliada em 80$000.

Casa no mesmo lugar n. 341 F, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 120$000, ambas pertencentes a José Joaquim de Castro e Silva.

Aluguel

Recife

Aluguel mensal do predio á rua de Domingos José Martins n. 36, sendo o andar terreo 12$000, o 1° andar 20$000 e o 2° 15$00 0, pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 25, com 2 janellas de frente, 3 ditas e 2 portas no oitão, 3 salas, 4 quartos, cosinha e 2 [illegible] e agua encanada, tanque e banheiro, [illegible] com 3 janellas em cada oitão, quintal grande com portão de ferro ao lado todo murado, e com arvores de fructa, por 30$000 mensaes, pertencente a José Vidal de Negreiros.

Casa no becco de S. Gonçalo n. 6, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, por 6$000 mensaes, pertencente a Manoela da Invenção de Santa Cruz.

Armações

Armação e balcão da pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 51, sendo dita armação de amarello, envernizada, envidraçada e com gradeamento de ferro na frente, avaliados em 500$000, pertencentes a Hermes de Souza Pereira.

Armação de amarello, envidraçada e balcão da mesma madeira, existentes no estabelecimento á rua larga do Rosario n. 14, avaliados em 200$000, pertencentes a Luiz José de Freitas.

Armação e balcão de louro pintados, 1 balança pequena, de concha, 1 terno de pesos de kilos, 3 ternos de medidas, tudo avaliado em 80$000, existente á rua larga do Rosario n. 31, pertencente a Manoel da Paixão Ramos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Ferreira Bartholo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife. – Diz Manoel Ferreira Bartholo, negociante matriculado desta praça, successor de Manoel Alves Ferreira & C., que ficando o finado José Francisco Accioli Lins a dever a este a quantia de 17:000$000 principal de tres letras já vencidas, além dos juros, para garantia dos quaes passára a escriptura de hypotheca junta, sob n. 12, e como até hoje os herdeiros não tenham pago, nesmo depois de esgotados os meios conciliatorios, quer o supplicante concilial os a juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria; por isso requer a V. S. que se digne mandar citar para o alludido fim, e na forma da lei aos referidos herdeiros, que são: D. Ignacia Francisca Accioli Lins, como meeira e tutoura de seu filho Ildefonso, de 7 annos de idade; Dr. Francisco Santiago A. Lins, José Francisco A. Lins, estes residentes no termo de Serinhãem; o major Antonio Peregrino Cavalcante d'Albuquerque, em Palmares, capitão Pedro Emiliano da Silveira Lessa, como tutor da orphã Maria, de 9 annos de idade, e como meeiro da herdeira já fallecida, D. Maria da Conceição Accioli Lessa, sendo que actualmente este está solto e reside no engenho Alegrete, em Agua Preta; Francisco Lins Paes Barreto Junior, casado com D. Ignacia Francisca Barretto Lins, em Ipojuca, e Dr. Antonio Clementino A. Lins, em lugar incerto e não sabido, documento n. 10, expedindo-se precatoria para onde forem encontrados, e cartas de editos quanto ao ultimo, em face do documento junto, devendo ter lugar a propositura da acção na audiencia em que fôr accusada a ultima citação, de conformidade com o art. 71 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850; declarando-se nas mesmas precatorias o dia, hora e lugar das audiencias desse juizo.

Outrosim requer o supplicante a nomeação de um curador *in litem* que represente os orphãos Maria e Ildefonso. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Sellada legalmente com uma estampilha de 200 rs. inutilisada da forma seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885. O advogado, *Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.*

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida como pede. Nomeio curador á lide o Dr. H. Milet. Recife, 17 de Novembro de 1885. —*Montenegro.*

E sendo dita petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, este, por força do meu despacho, fiz passar o presente edital, o qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Dr. Antonio Clementino A. Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo para o fim allegado na petição transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Dezembro de 1885.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello e Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor de fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

Edital n. 70

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, por não terem sido retiradas em tempo e ameaçarem currupção, serão postas em praça no trapiche Conceição, ás 11 horas do dia 9 do corrente mez, por conta de Domingos da Silva Torres, 441 barricas, entre ellas muitas quebradas, e um caixão contendo farinha de trigo, das salvadas do vapor americano *Finance*; mercadoria essa examinada em 26 do mez proximo passado pelo Dr. inspector da Saude Publica, e julgada não prejudicial á saude publica.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1886.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Edital n. 8

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes ns 1, 2, 6, 5, 8, 9, 12 e 16, da Tabella annexa a Lei do Orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constantes das relações abaixo, e que nos termos do Art. 33 das Instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem n'esta Repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo. 1.ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1885.

O Chefe.

J. X. C. de Barros Campello.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Lei n. 1.860— Tabella a que se refere o § 35 do Art. 2.° da Lei n. 1.860 Taxa de repartição 10:000$000.— Classe n. 1.— Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações:

Contribuintes	Freguezias	Ruas	N.os	Divisão	Quotas
Abrantes & C.	Recife	Bom-Jezus	48	1.ª	24$270
Francisco de Albuquerque M. Cavalcante	»	Largo do C. Santo	15	»	24$270
Joaquim da Silva Salgueiral	S. Antonio	Marcilio Dias	22	»	24$270
José Daniel Pereira de Azevedo	»	Pedro Affonso	40	»	24$270
Jovelino dos Santos e Silva	São José	Coronel Suassuna	220	»	24$270
João de Meira Lins	»	Vidal de Negreiros	2	»	24$270
João Joaquim Alves de Albuquerque	»	Marquez do Herval	96	»	24$270
Joaquim D. Camara	»	Imperial	13	»	24$270
Cicero Tercio Torres Tavares	»	»	44	»	24$270
Carvalho Souza & C.	S. Antonio	Pedro Affonso	34	»	24$270
Modesto Coelho do Rego	»	Marcilio Dias	66	»	24$270
Domingos Torre & C.	Recife	Largo do C. Santo	13	2.ª	36$405
Jovino Bandeira	»	Visconde d'Itaparica	14	»	36$405
Miguel José Alves	»	Bom-Jesus	7	»	36$405
José Candido de Moraes	»	Madre de Deus	5	»	36$405
Manoel Lins Paes Barretto	»	L. do Corpo Santo	6	»	36$405
Lopes Araujo	S. Antonio	Livramento	38	»	36$405
Moreira & Irmãos	»	Pedro Affonso	62	»	36$405
Abrantes & C.	»	Livramento	16	»	36$405
Bernardino da Silva Ramos	»	Pedro Affonso	18	»	36$405
João Barboza Lima	»	Largo de Pedro II.	77	»	36$405
Justo Teixeira & C.	»	Penha	8	»	36$405
João Francisco T. Marques	»	Duque de Caxias	47	»	36$405
João da Cunha Vasconcellos	»	Livramento	28	»	36$405
José Dias Alves Quintal	»	Larga do Rosario	24	»	36$405
Sebastião Manoel do Rego Barros	»	Imperador	81	»	36$405
Souza Pinheiro & C.	»	Largo do Carmo	1	»	36$405
Antonio do Carmo Ferreira	São José	Coronel Suassuna	202	»	36$405
Fernando & Primo	»	Vidal de Negreiros	150	»	36$405
Hermann Stolsemback	Recife	Marquez de Olinda	38	3.ª	48$540
José Manoel Correia de Barros	»	Bom Jesus	20	»	48$540
João José da Silva	»	»	54	»	48$540
Barão da Soledade	»	Vigario Tenorio	5	»	48$540
João Francisco Gomes de Arruda	»	C.ª Pernambucana	12	»	48$540
Manoel Cruz & C.	»	Marquez de Olinda	53	»	48$540
Francisco Antonio de Brito & Filho	»	Bom Jesus	19	»	48$540
Almeida Machado & C.	»	Madre de Deus	36	»	48$540
Domingos Ferreira da Silva Maia & C.	»	Trav. Madre de Deus	8	»	48$540
Euzebio da Cunha Beltrão	»	Barão do Triumpho	56	»	48$540
Fonseca Irmão & C.	»	»	1 e 3	»	48$540
Francisco Guedes de Araujo	»	Amorim	45	»	48$540
Gomes de Mattos & Irmãos	»	Marquez de Olinda	25	»	48$540
G. Paterson & C.	»	»	13	»	48$540
José Joaquim Moreira	»		14	»	48$540
José de Macedo	»	Madre de Deus	5	»	48$540
Rodrigues de Farias & C.	»	Maria e Barros	11	»	48$540
Rabello & Sobrinho	»	Bom Jesus	56	»	48$540
Souza Moutinho & C.	»	Marquez de Olinda	22	»	48$540
Theodoro Just	»	Corpo Santo	17	»	48$540
Samuel P. Jonhnston & C.	»	Dom. José Martins	40	»	48$540
Bernet & C.	»	Bom Jesus	50	»	48$540
João Martins do Rio	»	»	50	»	48$540
Jesuino Barrozo de Mello	»	»	50	»	48$540
Hermenegildo Joaquim de Oliveira Beauloim	»	»		»	48$540
Manoel José Affonso	»			»	48$540
Guimarães & Perman	»	Marquez de Olinda	27	»	48$540
José Paulo Botelho	S. Antonio	Pedro Affonso	68	»	48$540
José Gomes de Oliveira Piedade	»	»	22	6.ª	121$413
Antonio Juvencio de Siqueira	»	Imperador	48	3.ª	48$540
Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho	»	Estreita do Rosario	8	»	48$540
Joaquim Domingos da Costa	São José	Imperial	19	»	48$540
Antonio de Albuquerque Paes Barretto	Bôa-Vista	Aurora	17	»	48$540
Costa & Medeiros	Recife	Amorim	52	4.ª	72$810
Joaquim José Rodrigues da Costa	»	Bom-Jesus	38	»	72$810
José da Silva Alves	»	Visconde d'Itaparica	32	»	72$810
Bernardino Gomes de Carvalho	»	Corpo Santo	13	»	72$810
Hostiniano C. de Moraes	»	Visconde d'Itaparica	1	»	72$810
Sebastião de Barros Barretto	»	Commercio	15	»	72$810
Trajano da Costa Mello	»	Marquez de Olinda	36	»	72$810
Luiz de Oliveira Lima Junior	»	Visconde d'Itaparica	32	»	72$810
Francisco G. Rodrigues Esteves	»	Bom-Jesus	28	»	72$810
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior	»	Vigario Tenorio	19	»	72$810
Pedro Ozorio de Cerqueira	»	»	19	»	72$810
Francisco José Jayme Galvão	»	Commercio	28	»	72$810
Bezerra & Irmão	»	Visconde d'Itaparica	4	»	72$810
Bento de Freitas Guimarães	»		51	»	72$610
Manoel do N. Vieira da Cunha	»	Bom-Jesus	11	»	72$810
Viuva de Antonio Baptista Nogueira	»	Visconde d'Itaparica	30	»	72$810
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	»	Bom-Jesus	1	»	72$810
Fabricio Gomes de Andrade Lima	»	»	11	»	72$810
Capitulino C. de Gusmão	»	»	11	»	72$810
Ladislão Gomes do Rego	»	»	33	»	72$810
Temporal & Filhos	»	»	45	»	72$810
João Victor Alves Matheus & C.	»	L. do Corpo Santo	5	»	72$810
N. J. Lidston	»	Commercio	10	»	72$810
Moreira & Braga	S. Antonio	Livramento	3	6.ª	121$413
Laurindo de Moraes Pinheiro	»	Primeiro de Março	17	»	121$413
Nemeger Cahem & C.	Recife	L. do Corpo Santo	6	4.ª	72$810
Fernandes da Costa & C.	»	Amorim	37	»	72$810
R. Drozina & C.	»	Bom-Jesus	18	»	72$810
Sulzer & Koecuklin	»	»	35	»	72$810
Souza Nogueira & C.	»	»	48	»	72$810
W. M. Webesler	»	Commercio	3	»	72$810
Alberto Vaz de Carvalho	»	L. do Corpo Santo	—	»	72$810
Silva Guimarães & C.	»	Commercio	5	»	72$810
G. Laporte & C.	S. Antonio	Imperador	75	»	72$810
Vitello Ferreira & C.	»	»	40	»	72$810
Alves de Brito & C.	»	Livramento	12	»	72$810
Oreste Travasso & C.	Recife	Corpo Santo	19	5.ª	97$080
Luiz Gonçalves do Silva Pinto & C.	»	C.ª Pernambucana	6	»	97$080
José da Silva Loyo & Filhos	»	»	1 e 3	»	97$080
Cunha Irmão & C.	»	Madre de Deus	34	»	97$080
Sebastião Alfredo Alves	»	Marquez de Olinda	18	»	97$080
Manoel Ferreira Bartholo	»	»	4	»	97$080
Barão de Petrolina	»	Commercio	44	»	97$080
Manoel Joaquim da Rocha	»	Bom-Jesus	7	»	97$080
Leal & Irmãos	»	Marquez de Olinda	56	»	97$080
Domingos Alves Matheus	»	Vigario Tenorio	7	»	97$080
Luiz Antonio Siqueira	»	Marquez de Olinda	20	»	97$080
Augusto Frederico de Oliveira & C.	»	Commercio	42	»	97$080
Domingos Cruz & C.	»	T. da Madre de Deus	9-11	»	97$080
H. Nuesck & C.	»	Bom-Jesus	61	»	97$080
Souza Basto Amorim & C.	Recife	T. da Madre de Deus	4 e 6	»	97$080
Baltar Irmãos & C.	»	Bom-Jesus	14	»	97$080
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	»	Barão do Triumpho	96	»	97$080
H. Lendgrin & C.	»	Commercio	4 e 6	»	97$080
Browns & C.	»	»	5	»	97$080
H. Burle & C.	»	Marquez de Olinda	7	»	97$080
Pahlman & C.	»	Commercio	10	»	97$080
Wilson Sons & C.	»	»	14	»	97$080
W. W. Robiliard	»	»	—	»	97$080
Maia Pacheco & C.	»	»	40	»	97$080
Matheus Austin & C.	»	»	18	»	97$080
Camely & C.	»	»	20	»	97$080
J. A. Thom	»	»	20	»	97$080
Johnston Pater & C.	»	Vigario Tenorio	—	»	97$080
Baltar Oliveira & C.	»	»	1	»	97$080
Pereira Carneiro & C.	»	Commercio	6	»	97$080
Borstelman & C.	»	Vigario Tenorio	3	»	97$080
João Gomes de Menezes Araujo	»	Bom-Jesus	38	»	97$080
Campos & C.	S. Antonio	Imperador	28	»	97$080
Antonio Guilhermino dos Santos	»	Marcilio Dias	16	»	97$080
Joaquim Antonio H. Cavalcante de Albuquerque	»	Caes 22 de Novembro	52	»	97$080
Correia & C.	»	Imperador	46	»	97$080
Barão de Nazareth	»	»	79	»	97$080
Theodoro Christianse	Recife	Bom-Jesus	12	6.ª	121$413
Julio & Irmão	»	Corpo Santo	7	»	121$413
Ferreira Cascão & Filho	»	Bom-Jesus	30	»	121$413
Tavares de Mello Genro & C.	»	Corpo Santo	15	»	121$413
Amorim Irmãos & C.	»	Bom-Jesus	3	»	121$413
Saundres Rrothers & C.	»	Corpo Santo	11	»	121$413
Henry Fosters & C.	»	Commercio	8	»	121$413
Machado & Pereira	S. Antonio	Imperador	57	»	121$413
João Florentino Cavalcante Junior	Bôa-Vista	Sete de Setembro	6	»	121$413

1.ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1886.

Os lançadores.

Isidoro T. Mattos Ferreira.

José de Pinho Borges.

MUTILADO

Classe n. 16.—Casas de jogos de bilhar. Taxa de repartição 4:000$000.

Contribuintes	Freguezias	Ruas	N.os	Divisão	Quotas
Antonio Joaquim Ribeiro	S. Antonio	Marcilio Dias	40	1.a	119$402
Antonio Nunes de Mello	Bôa-Vista	Imperatriz	53	»	119$402
Vicente F. Gomes Ribeiro	S. Antonio	Larga do Rosario	10	2.a	179$103
João Mayer	»	João do Rego	10—12	»	179$103
Antonio Pinheiro da Silva	Bôa-Vista	Imperatriz	28	»	179$103
José Antonio dos Santos Consseiro	S. Antonio	Caes 22 de Novembro	30—32	5.a	477$609
João Gonçalves de Souza Beirão	»	Duque de Caxias	34	»	477$609
Antonio Augusto de Lemos & C.	»	João do Rego	15	»	477$609
Mattos & Campos	»	Imperador	83	6.a	597$020
Augusto Kruss	»	João do Rego	18—20	»	597$020
O mesmo	»	Dr. Ivo Miquilino	1	»	597$020
					4:000$000

Classe n. 8.=Fabrica de cerveja, vinagre, vinhos, genebras, licores e limonadas gazozas.

Contribuintes	Freguezias	Ruas	N.os	Divisão	Quotas
Eduardo de Barros & C.	Recife	Vigario Tenorio	10	1.a	89$896
Cimento & C.	»	Largo d'Assembléa	13	»	89$896
Martins Viegas & C.	»	Madre de Deus	4	»	89$896
Baptista & C.	»	Guararapes	94	»	89$896
Joaquim Gonçalves Cascão	»	Thomé de Souza	4	»	89$896
João Joaquim de Lima Bairão	S. José	S. João	8	»	89$896
João do Amaral Rapozo	»	Vidal de Negreiros	144	»	89$896
J. Magalhães & C.	Recife	Barão do Triumpho	75	2.a	134$829
Pinto & C.	S. Antonio	Marcilio Dias	8	»	134$829
João Alves Durall	»	Largo da Praceta	5	»	134$829
João B. Lanat	S. José	Coronel Suassuna	141	»	134$829
Alfredo Foqueau	Bô-aVista	Capibaribe	12 A	»	134$829
Eduardo Martins	Recife	Bom-Jesus	4	3.a	179$772
O mesmo	»	Domingos J. Martins	12	»	179$772
Antonio Pinto Lapa & Irmão	»	Moeda	9	»	179$772
Joaquim Duarte Simões & C.	»	Madre de Deus	6	»	179$772
Lebre Freire & C.	S. Antonio	Penha	7	»	179$772
Carlos Antonio Vanderlinden	Bôa-Vista	Capibaribe	42	»	179$772
Pereira Pinto & C.	Recife	Moeda	19	4.a	269$558
João Mayer	S. Antonio	João do Rego	10—12	»	269$658
Martins Viegas & C.	»	»	11	»	269$658
Antonio Augusto de Lemos & C.	»	»	15	5.a	359$584
Augusto Kruss	»	»	18—20	6.a	449$447
					4:000$000

1. Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1886.

Os lançadores,

Izidoro T. de Mattos Ferreira.
Joaqnim T. de Lemos Duarte.
José de Pinho Borges.

Classe n. 2.=Deposito de vender carvão de pedra em terra ou sobre agua

Contribuintes	Freguezias	Ruas	N.os	Divisão	Quotas
Visconde do Livramento	Recife	Brum	—	2.a	1:800$000
Wilson Sons & C.	S. José	Santa Rita	29	1.a	1:200$000
					3:000$000

Classe n. 6= Fabrica de rapé

Contribuinte	Freguezia	Rua	N.	Divisão	Quota
Meuron & C.	Bôa-Vista	Visconde Goyanna	157	—	1:000$000
					1:000$000

Classe n. 9= Fabrica do Gaz

Contribuinte	Freguezia	Rua	N.	Divisão	Quota
Field Brothers	S. José	Gazometro	2	—	2:000$000
					2:000$000

Classe n. 12= Companhias

Contribuinte	Freguezia	Rua	N.	Divisão	Quota
Companhia do Beberibe	S. Antonio	Imperador	71	—	2:000$000
					2:000$000

Classe n. 5.=Casas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes:

Contribuintes	Freguezias	Ruas	N.os	Divisão	Quotas
Pedro Emilio Roberto	S. Antonio	Barão da Victoria	13	1.a	90$908
Carvalho Junior & Leite	»	»	54	»	90$908
Antonio José de Azevedo	»	»	13	3.a	181$816
Henrique Vogoly	Bôa Vista	Imperatriz	7	4.a	272$726
Victor Preale	S. Antonio	Imperador	55	5.a	363$642
					1:000$000

1.a Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1886.

Os lançadores,

Izidoro T. de Mattos Ferreira.
Joaquim T. de Lemos Duarte.
José de Pinho Borges

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 5 de fevereiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 dįv. 535 rs. o franco, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

[illegible] de fevereiro de 1886

Alfandega—De 1 á 4	84:616$519
Idem de 5	19:359$787
	103:976$306
Recebedoria—De 1 á 4	4:257$661
Idem de 5	218$657
	4:476$318
Consulado provincial—De 1 á 4	32:896$328
Idem de 5	3:489$948
	36:386$276
Recife Drainage—De 1 á 4	1:729$543
Idem de 5	698$928
	2:428$471

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 4 de fevereiro de 1886

Para o exterior

— No patacho inglez *Francis John*, carregou: Para Liverpool, H. Lundgrin & C. 46 pelles de carneiro.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou: Para o Havre, A. Labille 5,000 couros verdes com 105,000 kilos.

— No patacho americano *Ned White*, carregou: Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Loyaslist*, carregou: Para New-York, P. Carneiro & C. 626 saccos com 45,698 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 192 couros salgados com 2,304 kilos.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou: Para o Porto, S. Bastos Amorim & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos; F. A. de Azevedo 50 saccos com 3 750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 177 saccas com 14,436 kilos de algodão.

— No vapor francez *Orenoque*, carregou: Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 58,260 kilos de assucar branco.

= No brigue portuguez *Prazeres*, carregou: Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 51,028 1/2 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho nacional *Lusitano*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 400 barricas com 31,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregou: Para Pelotas, Maia & Rezende 2,000 peças de corda de embiriba.

— No vapor nacional *Mandos*, carregou: Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; M. N. A. de Almeida 1,800 cocos frueta.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou: Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 86 saccos com 6,700 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou: Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente; J. Pater & C. 25 barris com 2,400 ditos de dito e 40 barricas com 2,072 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora 2a*, carregou: Para Mossoró, J. Paes de Oliveira 718 saccos com farinha de mandioca; S. Nogueira & C. 30 saccos com feijão.

— Na barcaça *Mimosa*, carregou: Para Macáo, B. Oliveira & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Rio Grande do Sul—25 dias, lúgar inglez *Indiana*, de 288 toneladas, capitão I. L. Penniell, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Patacho dinamarquez *Argos*, capitão H. Fano, carga assucar.
Maceió e escalas—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.
Guam – Lúgar hollandez *Werklust*, capitão G. G. Potyerry, em lastro.
Mossoró—Hiate nacional *Aurora II*, capitão Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Delamber	de Liverpool	hoje
Orenoque	da Europa	hoje
Ville de Santos	do sul	hoje
Pará	do sul	hoje
Ville de Ceará	da Europa	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Actor	de Liverpool	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Espirito Santo	do norte	a 22
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia de 30 do mez findo, recebe-se nesta secretaria, no dia 13 do corrente ao meio dia, propostas para a execução das obras de reconstrucção das bombas de Queimadas e de Carende, ambas na estrada Victori; a primeira orçada em 1:595$000 e a segunda em 916$600.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se n'esta secretaria para serem examinadas pelos Srs. pretendentes.

Secretario da Repartição das Obras Publicas, 5 de Fevereiro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2 loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará ás 7 horas da noite. Os convites encontram se no poder do Sr. presidente e os ingressos na do Sr. thesoureiro.

Deseja-se simplicidade nas toilettes, e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 3 de fevereiro de 1886

O 1º secretario,
João Alfarra.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos á comparecerem em nosso consistorio, ás 8 horas da manhã de domingo, 7 do corrente, para ouvirem a missa do Espirito Santo, e ás 9 horas reunirem-se em mesa geral, afim de elegerem os funccionarios para a nova mesa regedora de 1886 a 1887.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, na igreja do Carmo, 4 de Fevereiro de 1886.

O secretario,
A. F. Moreira.

Companhia Santa Thereza

Dividendo

Paga-se o 14º dividendo da companhia, á razão de 6 0/0 ao anno, na rua do Imperador n. 73, 2º andar, e das 8 horas ao meio dia, a começar no dia 8 até o dia 14, e dahi em diante em qualquer dia util, das 8 horas ás 10 da manhã. Recife, 3 de fevereiro de 1886.

O gerente,
A. Pereira Simões.

A sociação Commercial Agricola de Pernambuco

Tendo diversos Srs. associados requerido a directoria desta Associação uma reunião da assembléa geral (extraordinaria), autorisado pelo art. 18 dos estatutos, de ordem do Sr. presidente convoco para o dia 8 de Fevereiro proximo ás 11 horas do dia, os Srs. associados para se reunirem em assembléa geral afim de resolverem sobre o objecto do requerimento que motiva a mesma reunião. Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 30 de Janeiro de 1886.

I. de Barros Barreto,
Secretario.

Sociedade Alliança

De ordem superior convido a todos os associados á comparecerem a sessão que terá lugar segunda-feira, 8 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tade em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 4 de Fevereiro de 1886.

Moltke,
Secretario.

Seminario de Olinda

Por ordem do Exm. Sr. governador do bispado, faço saber aos Srs. seminaristas do curso de theologico residentes na capital d'esta provincia. nas freguezias suburbanas e onde houver transporte por caminho de ferro, que perderão o direito de se matricular por este anno, se até ao dia 15 do corrente deixarem de recolher-se ao seminario; e bem assim perderão o mesmo direito os que residirem nas freguezias distantes e nas outras provincias do bispado que o deixarem de fazer até ao fim do mez.

Olinda, 6 de Fevereiro de 1886.

Conego Marcolino P. do Amaral, reitor.

THEATRO SANTA ISABEL

ESTRÈA

SABBADO, 6 DE FEVEREIRO

A'S 8 HORAS DA NOITE

Bezone dull caré

PROFESSOR F. LOVER

(DO EGYPTIAN HALL LONDON)

PRESTIGITADOR, ESPIRITISTA E COMICO, tem a honra de annunciar que terá o prazer de dar a sua

MARAVILHOSA SCENA DE SALÃO

O professor Lover tem tido a honra de apparecer perante as notabilidades da Inglaterra e agora mesmo acha-se de volta de uma viagem da Africa, do Sul, onde obteve um successo admiravel, comparecendo diante dos Srs. Barthe Frére, Sir Hercules Robinson, Sir Charles Warren e dos principaes officiaes do governo etc., etc.

LEDGERDEMAIN EXTRAORDINARIO

MASKO AND FACES

LIVING MARIONETTES

DANÇAS e CANÇÕES IRNANDEZAS

ESPIRITISMO

Deixa de haver BONDS especiaes depois do espectaculo como acha-se no programma visto acabar elle em tempo para os bonds do horario.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

AMANHÃ!---Sabbado, 6 de Fevereiro de 1886---AMANHÃ!

PELA SEGUNDA VEZ N'ESTA EPOCHA

Subirá á scena a OPERA-COMICA em 3 actos, musica do máestro OFFEMBAC:

A BELLA HELENA

PERSONAGENS

Helena, rainha de Sparta	Springer	Meneláo, rei de Sparta	Milone
Paride filho do rei Priano	Bellegrandi	Calcante, grande augure de Jove	Repossi
Oreste, filho do rei Agamenon	Durand	Achille, rei de Tiotida	Tomoletti
Euclides, dama de companhia de Helena	Fioravanzo	Ajace, 1.º rei de Salamine	Orlandini
Lena	Olympia	Ajace, 2.º rei dos Lorienos	Fritz.
Partenope	Da Silva	Filomeno, criado de Calcante	Tirelli
Agamenon Rei dos Reis	Tirelli	Euclitide, ferreiro	Mulim

Guardas, escravos, povo, pagens.

A acção passa-se em Sparta no 1.º e 2.º acto e no 3.º em Nauplia durante a estação de banhos.

A peça está montada e ensaiada a capricho.---O vestuario é completamente novo e no rigor da época.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

PREÇOS DO COSTUME

PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de janeiro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 11, apparelho n. 8,008, primeiro andar.

Rua do Torres n. 14, apparelho n 8,009, loja.

Freguezia de S. José

Rua de S. João n. 17, apparelho n. 5,649, casa terrea.

Recife, 4 de fevereiro de 1886.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Melpomene Olindense

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios para se reunirem na séde social domingo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, para em sessão de assembléa geral deliberar-se sobre diversos assumptos.

Secretaria da Melpomene Olindense, em 5 de fevereiro de 1886.—O secretario,
Juvino Epiphanio da Cunha.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson, Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

Indemnisadora

Esta companhia está pagando a quarta distribuição da liquidação do 3º decennio, na razão de 3$000 por acção. Recife, 3 de fevereiro de 86.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Segue no dia 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 5, e passagens até ás 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue por uguês Tito; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sabbado 6.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Steamere Vil d Santos

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

N. 46 RUA DO COMMERCIO N4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 6 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Roya Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Pará

Brigue D. Francisca

E' esperado nestes dias, engaja carga á frete modico, para sahir com toda a brevidade: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

MUTILADO

LEILÕES

Leilão

De uma armação nova de amarello, forrada e envidraçada, 2 lustres para gaz, 1 registro, 1 prença para copiar, 25 machinas novas de costuras para alfaiate, de Singer e novo Progresso, tanto para pé e mão, 3 peças de oleados para mesa, diversas miudezas, perfumarias e outros artigos.

Hoje, 6 do corrente
A's 11 horas
Na loja sita a praça da Independencia ns. 24 e 26.

O agente Guemão fará leilão da armação e as mercadorias acima mencionadas por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Da casa terrea á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 30, em solo proprio.

Sabbado, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple legalmente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 30 á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, em solo proprio. Os pretendentes desde já poderão examinar a dita casa, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De uma casa terrea n. 65 á rua do Amparo em Olinda
Sabbado 6 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do Dr. curador fiscal da massa fallida de Antonio Francisco Corga.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

Bom emprego de capital

De um sobrado de 1 andar e tres casas terreas
Sabbado, 6 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS

O preposto Stepple legalmente autorisado levará a leilão o seguinte:

Um sobrado de 1 andar á rua Nova de Santa Rita n. 56.
Uma casa terrea, idem n. 58.
Uma dita, idem n. 60.
Uma dita, á rua dos Patos n. 3.

Todas em bom estado de conservação e em terreno proprio menos a de n. 60, cujas casas são defronte da fabrica de sabão, rendendo a 1.ª 34$500, a 2.ª 22$000, a 3.ª 15$000, a 4.ª 12$000. Os pretendentes desde já podem examinar os predios, e qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 41 saccas com arroz avariado e descarregados de bordo do navio *Ingly Paggi.*
Sabbado 6 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em frente ao armazem do Sr. Annes

Leilão
Em Goyanna

Na casa á rua do Padre Reinaldo n. 11
Segunda-feira 8 do corrente
Dos predios pertencentes a massa fallida de Antonio Francisco Corga
Ao meio dia

O preposto Stepple levará a leilão por mandado do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistedcia do Dr. curador fiscal da mesma massa as seguintes casas:

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo tendo a mesma uma armação e mais utencilios para taverna.
Uma dita á rua do Rio, sem numero.
Uma dita á rua do Imperador n. 31.
Em Mamanguape
Uma dita á rua de S. Pedro n. 1.
Uma dita á rua da Ponte n. 16.
Uma dita á rua da Pedra.
Uma dita á rua do Rosario n. 3, com utencilios na mesma casa.
Uma dita dita.
Uma dita dita n. 5.
Uma dita dita n. 7.
Uma dita dita n. 9.
Um engenho denominado Barra Leite Meirim.
Uma propriodade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo dará em Goyanna.

LEILÃO
Em continuação

De mesas com tampo de pedra, redonda e quadradas, mobilias, piano, camas, marquezões, jarros, quadros, louça, cerca de 20 caixões com cerveja allemã, 20 ditas com pimenta em conserva, 15 ditas com ostras, 2 ditas com abyssintho, 10 ditas com licor, 15 ditas com alagostinho e muitos outros generos que serão vendidos
Ao correr do martello
Segunda-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS
No Hotel Universo — sito á rua do Commercio n. 2
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Grande e variado
Leilão

de moveis, louça, vidros, espelhos e quadros
Terça-feira, 9 do corrente
Agente Pinto

O diario d'amanhã dará os pormenores e a casa em que deve ter lugar dito leilão.

Agente Pestana
Importante leilão
de boas casas terreas

Terça-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as boas casas terreas abaixo mencionadas, as quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação e por se acharem livres e desembaraçadas de qualquer onus:

Casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 7, com duas salas, tres quartos, cosinha, quintal com portão e cacimba, rendendo 240$000 annuaes.

Casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 27, com duas salas, dous quartos, cosinha, quintal com portão e cosinha, rendendo 222$000 annuaes.

Casa terrea sita á rua de Antonio Henriques n. 12, com duas grandes salas, dous quartos, cosinha, grande quintal com cacimba e portão.

Tres casas terreas, completamente novas, sitas á rua da Baixa Verde, na Graças, de ns. 1 B, 1 C e 3, em terrenos proprios, rendendo cada uma 192$000 annuaes.

E uma dita sita á rua do Nogueira n. 9, com duas salas, dous quartos, cosinha e grande quintal com cacimba, rendendo 270$ annuaes.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua estreita do Rosario n. 10, tem para vender mobilia de jacarandá e de páo-caaga, por preços commodos, assim como diversas peças avulsas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca jamilia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 2?, loja de joias.

— Precisa-se de duas mulheres de idade, que tenham bom comportamento, para fazerem companhia a duas senhoras casadas, dando se tudo que precisarem; a tratar na rua dos Quarteis numero 6.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3· da de n. 3 á rua da Penha, o 1· da de n. 19 á mesma rua, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 3?.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Eu, abaixo assignado declaro que vendi a minha taverna sita á rua Imperial n. 151, ao Sr. João Bento Rodrigues, livre e desembaraçada até 31 de Janeiro.
Joaquim Francisco Querido.

— Precisa se de um socio com pequeno capital, para um estabelecimento de molhados; tambem se faz negocio com a armação e mais pertenças, a qual está prompta para receber mercadoria; a tratar na rua do Cabugá n. 1-C.

— Aluga-se ou vende-se um pequeno sitio no Encanamento; a tratar em Tigipió n. 70, defronte do quartel.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Quem precisar de um criado copeiro muito bom e fiel, e que tambem trabalha em sitio, dirija se ao Caminho-Novo n. 128.

— Vende-se a melhor taverna da estrada nova de Agua-Fria, com poucos fundos, propria para principiante, e tem commodos para familia; a tratar na mesma n. 7.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Nogueira n. 43, com 3 quartos e quintal grande; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga se o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 16, freguezia do Recife, limpa e forrada a papel; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se uma ama para cosinhar, á rua do Visconde de Inhaúma n. 67.

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa que, desta data em diante, não se responsabilisa por debito algum, contrahido em seu nome por quem quer que seja.
Recife, 1 de Fevereiro de 1886.
José Monteiro Torres da Costa.

— O Sr. João José da Silva Pereira deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados, com refinação á rua do Visconde de Inhaúma n. 43, desde o dia 31 de Janeiro do corrente.
Francisco J. Leite & C.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se uma ama para cosinhar, comprar e passar alguma roupa a ferro; na rua do Livramento n. 24, 1º andar.

— Ao Illm. Sr. Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres comprimenta a Livraria Parisiense.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 á rua de Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meieira; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Declaração

Ficam transferidas para correr com a ultima loteria de fevereiro as acções entre amigos que corriam com a primeira loteria do mesmo mez, a qual comprehende os objectos seguintes: uma machina de costura, um relogio, um annel e tres quartos das de cem.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41, depositarios.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Visconda de Goyanna n. 141.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite; no Caldeireiro (arrabalde), terceiro sitio depois da estação.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Compra-se com pequeno desconto; no caes de Capibaribe n. 34.

Superior vinho Figueira

Vende-se em decimos e quintos; na rua do Commercio n. 15.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informação, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Ao commercio

Barbosa & Santos, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 103, participam que desde o ultimo de dezembro do anno proximo passado o Sr. João Ferreira dos Santos deixou de pertencer á supradita firma social, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 4 de fevereiro de 1886.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1304 com a sorte 1:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 247.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (36ª) que se extrahirá terça-feira, 9 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Compra-se

tres grammaticas francezas de Halbont, completas e em bom estado; na rua da Detenção n. 19, confronte ao oitão da cadeia.

Joaquim Carneiro Leão convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar no dia 10, ás 7 horas da manhã, na igreja da Penha e na capella do seu engenho Páo Santo, decimo anniversario do fallecimento de seu pai o Barão de S. Braz, pelo que se confessa desde já agradecido.

Antonio dos Santos Coimbra

Affonso Moura Temporal convida aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz do Monteiro, por alma do pai de seu amigo e compadre, Antonio dos Santos Coimbra, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Guilherme Dowsley

Maria de Miranda Dowsley e seus filhos agradecem á todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre pesado esposo Guilherme Dowsley, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas

MODO DE USAL AS

Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóze um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar.

Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 32, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francisco M. da Silva e [illegible]

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
25 Rua de Mthias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE
CONVITE

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 14

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Loudres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

O segundo andar da casa á rua Imperial n. 19, tem muitos commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

AMA

Parecisa-se de uma para cozinha, poém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

AMA ou escrava, precisa se de uma para casa de pequena familia; na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União n. 47.

Ama

No Largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e de outra para cuidar de meninos; na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia: a tratar na rua do Rangel n. 11, taverna.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Santo Amaro de Jaboatão

Quem pretender uma bôa casa bem collocada pode tratar no escriptorio de Bastos & C. ao sahir da Companhia Pernambucana.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assimcomo fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Prata

Compra-se patacões velhos hespanhoes e portuguezes; na rua Duque de Caxias n. 92.

E' impossivel

Haver gravaras de mais gosto do que as que receberam Pedroza & C., á rua do Barão da Victoria n. 41.

São esplendidas

As casemiras que receberam Pedroza & C. á rua do Barão da Victoria n. 41.

Já não é maioria absoluta e unanime pois todos dizem que as gravatas que receberam Pedroza & C. são as mais bonitas que tem vindo ao mercado: rua do Barão da Victoria n. 41.

Realmente são bonitas

As casemiras de cores que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Não se deve ir

A festa da Saude sem se comprar uma das lindas gravatinhas que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Melchiades Henrique de Hollanda

Precisa-se fallar; na rua do Coronel Suassuna n. 204, 1º andar, ou quem delle poder noticiar.

Advogados.

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Patacões

Compram-se na rua Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim—armazem

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Declaração

Costa Pereira Irmãos declaram ao commercio desta praça e a quem interessar possa, que desde 31 de dezembro deixou de fazer parte de sua firma o Sr. José da Costa Pereira, ficando o activo e passivo a cargo do socio João da Costa Pereira, continuando com a mesma firma. Recife, 1º de fevereiro de 86.

João da Costa Pereira.
José da Costa Pereira.

Apolices geraes

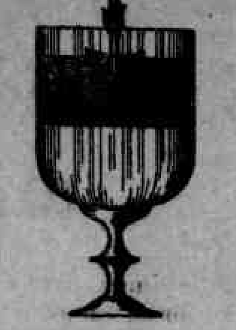
Compram-se duas de conto de réis; no 1.º andar d'esta typographia se indicará quem compra.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Aos Srs. de engenho

Um moço habilitado offerece-se para leccionar primeiras lettras, principios de francez e musica em algum engenho: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 78, loja, que achará com quem tratar.

Aviso

Achando-se já impressas as poesias que deixou o finado Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, rogo aos senhores assignantes dessa obra o favor de mandarem procurar em minha residencia, á rua de Motocolombó n. 26 (Afogados) os exemplares que lhes pertencem; ou deem suas ordens para lh'os remetter pelo correio.

Padre Pedrosa.

Grande sortimento

de pesos e medidas para seccos e liquidos

Vende-se por preço razoavel; na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

Rio Branco Export Bier

Da afamada fabrica de cerveja de Bremen, denominad —S. Paulo—acaba de chegar pel ultimo vapor de Hamburgo uma partida desta excellente cerveja cujo rotulo traz o retrato do grande e immortal patriota Visconde do Rio Branco.

São unicos agentes desta marca em Pernambuco, os Srs. Guimarães & Perman.

Esta primeira partida se acha á venda na Nova Hamburgo e no armazem de Soares de Amaral Irmãos, rua da Madre de Deus n. 22.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza do sangue.
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O Director,

Ovidio Aves Masaya.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE **TROUETTE-PERRET**

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que além de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR, Successeur de plusieurs cours, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE, E DÁ-LHE A TRANSPARENCIA e a FRESCURA DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisne, das sardas e das rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todas as ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Productado o aveludado do pecego.

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON — Um unico vidro. Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja.
207 rue St HONORÉ, PARIS — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vendá em casa de todos os cabelleireiros. L. LEGRAND

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

(124) *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaquecas, Vertigens, Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com o rotulo em **4 CORES,** e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

INDICAÇÕES — CIGARETTES ESPIC
OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS
CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: **FRANCº M. da SILVA & Cª.**

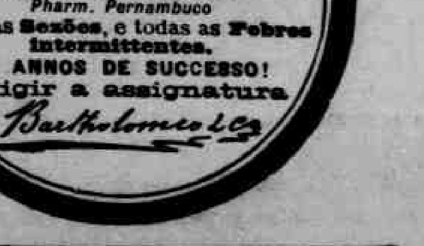
CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

Cª JUSTIN DEVILLEBICHOT
DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de:
PARIS 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro



Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos	200 fr.
Bonificação Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr.
Perfumos para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & Cª

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
[illegible]: J. B. Bourdon.
[illegible]
Deposito em Pernambuco:
[illegible]

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
a injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a assignatura: *Kava Fournier*
[illegible]

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rua d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Grande propriedade na Estancia

Aluga-se, ou arrenda-se a grande propriedade da Estancia conhecida pelo Sitio Girão pertencentes aos herdeiros dos finados Manoel Gonçalves da Silva e D. Clementina Theodora da Silva.

Esta importante propriedade cujo fortellissimo solo é proprio, medindo uma enorme area de terra, é circundada por muro, excepto a frente que margina o rio Capibaribe guarnecida por um extenso caes com duas escadas para o rio.

Um grande portão de ferro, dá pela Estancia entrada para o sitio o qual contém: innumeras arvores fructiferas tacs como—mangueiras, cajueiros, jaqueiras, fructa-pão, sapotiseiros, coqueiros, pitombeiras, goiabeiras, e outras muitas de variadas especies; dous grandes viveiros de apanhar peixes, com alpendre coberto para assistir-se á pesca; duas grandes baixas proprias para plantação de capim; dous esplendidos jardins ornados de figuras mythologicas; diversas cacimbas de agua potavel, uma dellas bastante funda, a bocca de diametro enorme; uma casa com tanque para banho e lavagem de roupa, uma casa com grande deposito d'agua do Prata, e tanque para banho, com torneiras, duchas, etc.

Uma nascente d'agua.

Uma casa para banho no rio Capibaribe, e outra para latrina, construidas sobre o caes.

Grande casa para creados, com cocheira, rouparia, estribaria, etc.

Casa para vaccas, carneiros, aves, etc.

A casa de vivenda edificada á margem do rio Capibaribe, é um magestoso sobrado de um andar e mirante, tendo de frente nove janella com varandas de ferro, e cinco em cada oitão.

As vastas accommodações desta casa são proprias para numerosa familia, pensão ou hotel.

Perfeitamente localisada, perto da linha de bonds, esta magnifica casa, fresca e confortavel, offerece de suas janellas bello e variadissimo panorama insaciavel á vista.

O pavimento terreo, além de uma grande dispensa, e diversas dependencias de segunda ordem, conta 4 quartos e uma sala com dous gabinetes independentes todos com janellas.

No sobrado contam-se trez grandes salas de frente, sala de jantar, trez saletas, dous quartos. A parte anterior é formada por largo avarandado de trez faces guarnecidas de columnas.

O mirante tem trez janellas de frente, um salão, um quarto, além de pequenas dependencias de somenos importancias.

Faz tambem parte da prodriedade Girão um pequeno sitio apenas separado por uma cerca de pitangueiras, tendo fructeiras, caes, cacimba, estribaria cocheira, tanque, galinheiro, e casa terrea para vivenda com terraço na frente, 3 salas, uma saleta e sotão com um quarto.

Fazendo esta ligeira descripção da propriedade Girão para dar aos que lerem este annuncio uma simples noticia do que ella é, são convidados a visital-a os que a pretenderem.

A' tratar com José Antonio Pinto á rua da Companhia Pernambucana n. 6, sobrado.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em sigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3141 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (35.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem recebel na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 247.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (36.ª), que se extrahirá terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 36ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 9 de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
(XAROPE DEPURATIVO) PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr J.C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

Antonio Marques do Nascimento

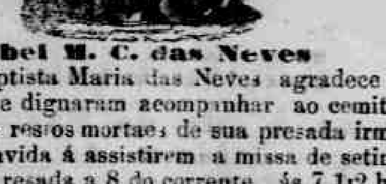
Candida Rabello da Silva Marques e suas filhas mandam resar missas na matriz da Boa-Vista, no dia 6, ás 8 horas da manhã, pela alma do seu presado filho e irmão, Antonio Marques do Nascimento, trigesimo dia do seu passamento, e para cujo acto religioso, convidam os seus parentes e amigos, bem como aos seus, protestando desde já ficarem eternamente gratos.

Francisca Cavalcante Paes Barreto Rangel

João de Souza Rangel Junior agradece a seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mulher Francisca Cavalcante Paes Barreto Rangel, e convida a todos para assistirem as missas de setimo dia, que manda celebrar na igreja de N. S. da Penha desta cidade, ás 6 horas da manhã do dia 6 do corrente, e por mais este acto de religião confessa-se desde já eternamente grato.

Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

Maria B. Mascarenhas Jacobina, seus filhos, netos, bisnetos e Carlos P. de L. mos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de seu filho, irmão, pai, avô e sogro, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina; e de novo os convidam para as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista e da Graça, sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

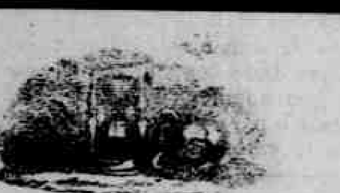


Isabel M. C. das Neves

Joanna Baptista Maria das Neves agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã, e de novo convida á assistirem a missa de setimo dia, que será resada a 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo que antecipa seu reconhecimento.

D. Alexandrina Bezerra Cavalcante

Angelica Xavier Carneiro da Cunha e seus filhos Francisco Xavier Rodrigues Campello, Graciano Xavier Carneiro da Cunha, (ausentes) João Xavier Carneiro da Cunha, Antonio Xavier Carneiro Campello e sua mulher Rita Cavalcante Campello, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua sempre lembrada sobrinha e prima D. Alexandrina Bezerra Cavalcante, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, sabbado 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, para que convidam a seus parentes e amigos e aos da finada, á assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.



Antonio dos Santos Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra, sua mulher e seus filhos, tendo recebido de Portugal a noticia de fallecimento de seu presado pai, sogro e avô, Antonio dos Santos Coimbra, no dia 8 do mez passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na segunda-feira 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na capella do Caxangá, ás 6 1/2 horas da manhã, e na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas; pelo que desde já se confessam agradecidos.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

A VENTUROSA

os 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. , 3151 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 35.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 36ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahrá na terça feira 9 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

MUITA ATTENÇÃO

Roubaram do engenho Collegio, freguezia da Luz, na madrugada do dia 2 do corrente, tres cavallos sellados e enfreiados, todos bons e bem andadores de baixo a meio e bem gordos; sendo um rudado e claro, outro mellado, de clinas e cauda branca. Quem der noticia exacta delles será bem recompensado no mesmo engenho, ou na rua da Cruz, escriptorio n. 1.

O facto deu-se da maneira se seguinte:

A's 4 horas da manhã sentindo um empregado estrondo na estribaria e mais tarde alguns tropés foi verificar, mas já achou a porta aberta, e não encontrando mais os cavallos chama pelos criados que todos seguiram em perseguição dos ladrões até o engenho Velho. Já ao amanhecer do dia viram muitos outros cavallos ahi em casa de um tal Pina, cargueiro do referido engenho.

Em vista disto mandou-se um aviso ao subdelegado, capitão José Juviniano de Arruda Pinheiro, pedindo que sem demora lhe prestasse auxilio para capturar os ladrões, já perseguidos pelo clamor publico, e tomar os cavallos, ficando de vigia com toda a promptidão.

Assim o fez o subdelegado da freguezia, mas sendo 2 leguas de distancia só ás 5 horas da tarde é que pôde chegar a força, e effectuando logo a prisão do tal Pina e um dos chefes da quadrilha, e não achando mais os cavallos, disse o mesmo preso já haverem seguido para Páo d'Alho. Mas que! para Páo d'Alho? Isso não... elles estão sim retugiados nas mattas do engenho onde existe um grande fóco de manjadouras e de cavallos roubados, um viveiro medonho!

E' um escandalo em verdade, e admira muito ainda haver quem proteja taes malfeitores.

Aqui fica-se, porém mais tarde dir-se-ha o resto. Recife, 3 de fevereiro de 1886.

Casa para alugar

Aluga-se uma boa casa com muitos commodos para grande familia, banheiro, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Attenção

Continúa a vender-se assucar na refinação sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, sendo os preços os seguintes:

1.ª Sorte	4$800
2.ª »	3$800
3.ª »	3$500

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que não se responsabilisam por compra alguma feita em seu nome, a não ser por seu unico representante João F. de Azevedo Valongueiro ou sua ordem por escripto. Recife, 5 de fevereiro de 1886.

Valongueiro & C.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

VENDAS

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47

Por todo preço

A Predilecta

liquida para acabar por todo o preço! Entre muitos objectos, como sejam: binoculos, estampas, lãs para bordar, perfumarias de todos os fabricantes, talagarças, entremeios bordados, navalhas finissimas, pós de arroz, banhas, sabonetes, etc., etc., não deixa de mencionar os seguintes objectos, o que tudo vende por quasi nada:

Livros para missa, com capas de madreperola, um par	4$000
Costureiras de madreperola, uma	4$000
Voltas de coral, finas, com colchete de plaquet, uma	400
Peças de galãozinho para enfeite de vestido, uma	60
Escovas para unhas, uma	200
Frascos de verdadeira agua de colonia, um	500
Caixas de superior papel amizade, uma	400
Ditas de envelopes superiores, uma	300
Bolsas de percale, muito finas, uma	1$500
Duzia de pacotes de sabão em pó, Hudsan, uma, rs.	600
Collarinhos modernos para senhoras, um	600
Voltas de vidrilhos, muito finas, uma	1$000
Leques grandes, de cores lindas e modernas, um	400
Duzias de baleias, polidas e fortes, uma	360
Pares de ligas com feixos de aço, para criança, um	120
Grosas de botões de madreperola, finos, para casacos, uma	1$500
Maços de mignardisas para crochet, um, rs.	200
Trens completos (brinquedo para crianças)	

[illegible]	800
Botões [illegible], muito finos, duzia	120
Meias compridas, de cores, para meninas, uma	500
Ditas cruas, para homens, duzia	3$800
Ricos estojos com thesouras, um	2$000
Carreteis de linha para machina, de todos os numeros, um, rs.	80

Liquidação

14—Praça da Independencia—16

Signal — Bandeira encarnada com lettras brancas

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fasenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita, para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno. pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$. 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de moleequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59--Rua Duque de Caxias--59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.

Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.

Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.

Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.

Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito.

Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.

Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.

Mirinó pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.

Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.

Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.

Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.

Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.

Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.

Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.

Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.

Ditos ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.

Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.

Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.

Damasco de lã com 8 palmos de largura, a [illegible] o covado.

Dito de algodão a 600 rs. o dito.

Dito branco bordado a 1$500 o metro.

Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.

Cortes de casemeta a 1$400, 1$800 e 2$.

Fechús de pellucia, 6$ e 7$ um.

Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.

Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.

Chales de casemira, a 3$500, 5$500 e 7$.

Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.

Colchas de cores a 1$500 e 2$.

Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$.

Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.

Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.

Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.

Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.

Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.

Toalhas de laberintho ricas (para baptuzado) a 60$ e 80$.

Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.

Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da estrada do Pombal n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus, á tratar na mesma.

Palmares e Porto Calvo

das Alagoas

Vende-se um quarto do engenho Velho, em S. Bernardo e mais trezentas braças de terras entre a mesma propriedade, e a denominada Lua Nova, no districto Leopoldina, comarca de Porto Calvo: a tratar com os administradores da massa de Correia Marques, em Palmares.

Fazendas finas e modas

3 A—Rua do Cabugá—3 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retros, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentienne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setum, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 41.

Fustões de setineta a 500 rs, o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lenços de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús de diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Duque de Caxias n. 63

Vende-se

por baratissimo preço 3 1/2 duzias de carrinhos de mão, o mais bem aperfeiçoado e forte, como não ha em parte alguma, o que só ávista póde justificar o que fica dito; para ver e tratar na rua do Sol, armazens ns. 7 e 13.

Grande liquidação

de plissés

17 Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$600
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARÁ

EXTRACÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante ria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 9 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 9 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 9 de Fevereiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 27)

IX

HEITOR

Um formidavel rumor, entremeado de gritos confusos, chegou, indo da parte de fóra, até Van Helmont, sempre tranquillo e forte. Este rumor era causado pelos parisienses, pelos policiaes, pelos soldados que tinham corrido ao lugar do sinistro, e que faziam vãos esforços para fazer parar os progressos ameaçadores do flagello.

Van Helmont chegou á escada, desceu tres degraus, parou e tornou a subir á pressa.

Ali tambem as chammas elevavam a sua formidavel barreira.

O incendio devorava as ruinas da abbadia, como devorava a casa da rua das Estufas Velhas; Van Helmont estava preso litteralmente entre dois fogos.

D'esta vez o perigo arrancou-lhe um gesto de desanimação, julgou-se perdido sem recursos, como se julgara salvo alguns instantes antes.

Com effeito, nenhuma saida era praticavel; estavam todas invadidas pelo fogo, e, como já dissemos, a sala que communicava com a officina de Reynold não tinha uma só janella, e o corredor que para ella dava entrada era esclarecido pelo tecto.

Não havia meio de bradar por soccorro, nenhuma abertura para sair, nenhuma probabilidade de salvação ...

A situação era horrivel.

O facto de amianto podia proteger Van Helmont contra os primeiros ataques do fogo; mas, apesar da virtude, que se attribuia á substancia mineral era muito bom chimico para não reconhecer os restrictos limites d'esta propriedade e alem d'isto, se o amianto o preservava do fogo, não podia protegel-o contra a asphixia, e esta asphixia era imminente, porque o calor e o fumo iam-se tornando intoleraveis.

O corredor e a sala fechada, aonde Mercurio não tinha espalhado producto algum chimico, haviam de incendiar-se com mais vagar; mas o fogo não os podia poupar e era simplesmente uma prolongação de tormento sem meio de salvação.

De todos os lados resoavam estalos assustadores; defronte d'elle estava uma parede a desabar, atraz um tecto a abater, á direita um sobrado a profundar-se, á esquerda uma torre destacando se inteira do angulo do edificio, que ornava.

De todas as partes elevavam-se das ruinas nuvens de faiscas; pelos corredores corriam turbilhões de fumo; columnas de fogo de linguas bifurcadas mordiam a pedra, lambiam convulsivamente as paredes, devoravam as tapessarias ... finalmente, um chaos sem nome, terrivel, formidavel, capaz de tornar louco o espirito mais forte, de aniquilar a alma mais poderosa, de matar o coração mais valente.

Van Helmont tornara-se muito pallido; com um olhar abrangia a sala e o corredor... Uma só tentativa de fugida era praticavel...

Sem hesitar, o corajoso sabio metteu as mãos e os pés nos buracos da parede ... Estava pendente uma corda, agarrou-a ... e reassumindo as suas forças todas ganhou o tecto envidraçado.

Os vidros estavam partidos; uns destruidos havia muito tempo, outros n'aquella occasião pela acção do fogo.

(Continuar-seha)

VARIEDADES

A struggle for a kiss

I

Era ao cahir da tarde d'um d'esses longos dias da fagueira *Primavera*, a estação creadora, favorita das flores, que risonhas brotam seus primeiros fructos, por vezes iniciadores de volumosas series; a formosa estação por si só attestante da munificencia do *Redemptor*.

Já ia, a essa hora, pallida e prestes a extinguir-se a benefica luz diurna, pela surgição do crepusculo que obumbrava os herisontes.

Além, vinha de esgueirar se o vivificante astro que nol-a projectava, que, marchando a sopitar no hemispherio antipoda, deixava, como facto comfirmante de sua passagem, seu luminoso rasto, d'onde germinava a erysthroide, quiçá coccinea orla, que cingia, na ecliptica, o ambito celeste: quadro esplenduroso que meus olhos avidos e extaticos miravam.

Pouco depois surgindo *Phebe* em sentido diametralmente opposto áquelle onde eclipsara-se *Phebo*, mais formosa perspectiva, e de novo genero, se patenteou a meus olhares.

Lucina apparecia toda faceira e ostentosa de seu orbe no apogeo, decorado por uma aureola scentillante, genita da reflexão da coruscante luz, que projectava, espelhando a irradiação do igneo astro que a emittia, cujos fulgores essencialmente transluzia.

A noite surdia pois limpida, limpidissima mesmo, com o seu astro na phase—panselence, — e dir-se-ia que *Diana*, abrindo luta, luta infrene, com o *Autocrata* que traça as raias do dia, queria, redimindo-o do captiveiro que o opprimia, perpetual-o, descerrando a immensa cortina da noite que havia corrido, ausentando-se, o *Astro Omnipotente*.

No entanto o que se me affigura, e que tenho por mais certo, é que *Apollo*, cavalheiro e gentil como soe ser com as damas, maxime com *Diana* a quem o atava os laços da fraternidade, não só permittio ella erguer uma ponta da cortina por traz da qual obducto estava o dia, que pela fresta entreaberta deslisou um pouco de seus fulgores, como patrocinando seus benemeritos intentos, secundou-a virilmente a sobrepujar as trevas, cuja rainha a—*Noite*,—esposa de *Erebo*, ficou immersa na lucidez que jorrava de sua orbita.

Que de sublimidades desfructaram então meus olhares ! ! !

Elles viam a empyrica cupula, cuja magestosa belleza deslumbra ao mortal que a fita, allumiada pelo fulgido clarão que espargia *Lucina*, aljofarando o poetico e euchromo azul do firmamento mariscado insymetricamente de multiplos pontos luciferos, que despendiam um fulgor transcendente.

Elles descortinaram mais ligeiras e diaphanas nuvens, que com o seu tenue e subtil véo tentavam, mas embalde, encobrir os esplendores célicos, que as traspassavam, ostentando sua magnificencia; outras vezes, porém, em sitio diverso, guindavam-se lá no horisontes, montanhas e montanhas de nuvens compactas, niveas, lacteas, talvez sobranceiras ao *monte Hercules*, (1) que, crueis, vingavam pela opacidade de sua toalha, privar-me dos primores da arcada magoa,

Era um panorama d'um esplendor intermino, a extasiar todos que fruissem o deleite de contemplal-o, o ver aquellas nuvens tão limpidas, que destacavam-se notavelmente do Empyreo como se fossem placas d'aljofar, imbutidas n'elle, pelos effeitos da *nuance* que determinava sua côr celestina, fundo de tão magistral tela, em nossa esphera, só reproduzivel por talentos plasticos, par aos genios do *Raphael* ou do *Miguel Angelo*.

Apoz, essas montanhas de nuvens, diffusas pelo espaço ethereo, foram accumulando-se e ascendendo rapidamente, parecendo, ou obedecer a um motor que as impellia a assaltar o docel do nosso globo, ou, de mãos dadas as trevas, tentar re-enthronisar a rainha d'ellas a *Noite*—apeada do solio pela supremacia da sua antagonista, a—*Lua*—, esmagando, ipso-facto, *Diana* com seu peso, como o fôra *Encelado*—o poderoso titan, soterrado pelo *Etna*, que sobre elle arremessara *Jupiter* o *Deos dos Deoses*.—

Observando esta luta da *Noite* com a *Lua*, recordei-me da famosa luta, dos não menos famosos—*Titanes*—quando, sobre pondo montes á montes, tentaram escalar o *Olympo*, para sobre o throno recollocar—*Titan* seu pae, expulso por *Jupiter*, então d'elle senhor.

Da mesmo modo que *Jove*, com os raios de *Vulcano*, fulminou áquelles gigantes, que ficaram sotopostos nos montes que aglomeraram, assim *Diana*, com os raios de *Apollo*, fendendo áquellas nuvens, superou a—*Noite* que ficou sotoposta na luzidia projecção de seu fanal.

Proseguindo meus olhares seu itenerario investigador na ingente cupula, cúpidos das maravilhas da *Creação* e de motivos a novos assombros, depararam com o planeta colosso—*Jupiter*—que exhibia-se garboso e brilhantemente; em seguida avistaram—*Venus*—, a brilhante *Venus*, a preconisada, rainha do Zodiaco pelo scintillante fulgor que dimana de seu nucleo, fulgor tão intenso que, as vezes, em occasiões determinadas, ella impõe-se, mesmo quando o *Sol* no meridiano, aos olhos nús do espectador, máo grado a omnipotente luz do *Astro Rei*, que não vinga offuscal-a.

Quem não conhecerá a brilhante *estrella d'alva*, ou *matutina*, aquella que refulge quando rasga-se o véo das trevas e surge a *Aurora*,; ou a fulgurante *astrella Vesper*, ou *da tarde*, que scintilla quando envolve-se o dia no manto da escuridão e surge a *Noite*?

Mais além encontraram um planeta que haviam já avistado e apóz perdido o rumo que tomara: era—*Mercurio*—que pouco antes os extasiara ao contemplal-o altivo e realçador por entre a rubra luz crepuscular. Depois—*Saturno*—foi o alvo de minhas observações, o brilhante planeta que repousa no amago do luminoso circulo que o orla, sem que todavia sua esphera tenha ponto de contacto com aquelles anneis, que parece dever, a uma predilecção do *Creador*, phenomeno que por si só o notabilisaria, se não fizesse jus, por outros respeitos, a nossa admiração.

Proseguindo em sua marcha exploradora pelas regiões celestiaes, meus olhos pesquizadores encontraram quasi no zenith, ou ponto culminante de nóssa abobada archetypo, aquella humanitaria e utilitaria constellação, que, pelos seus sublimes misteres, denuncia se diffundida do ereo e ethereo cadinho do *Supremo Architecto* do Orbe. Reporto me aquella constellação cujas quatro estrellas artisticamente dispostas em forma de cruz, symbolo sacrosanto pelo martyrio do *Salvador*, demarcam no espaço os outros tantos pontos cardeaes do Cosmos—*Norte, Sul, Leste, Oeste*—; constellação divina que, funccionando como bussola, guiava aos imperterritos navegadores dos primitivos tempos: a benemerita constellação—*Cruzeiro do Sul*.

II

Reclinado sobre um enorme taboleiro de vicejantes trevos, brotados tão visinhos uns dos outros, medrados tão espessos e tão densos que enervava-o a rigidez do solo com o flacido colchão de suas tenues e mimosas folhas; reclinado sobre este leito selecto, fôfo qual o ninho de um colibri macio qual o velludo de Utrecht que recamava, o virente vergel, onde me achava, pleno de crotons exquisitos pela diversidade das cores de suas folhas e de flores delicadas que recendiam subtis e leves fragancias embalsamando os ares, desfructava eu o surprehendente espectaculo que tentei desvendar aos atilados olhos do leitor, mas que não vinguei, pela pallidez das cores do bosquejo, e demerito do delineador. De repente, quasi ao pé de mim, ignoro d'onde e como provinda, appareceu a mulher mais bella, mais formosa que já fitei e que jámais meus olhos fitarão. Ella estava envolta n'um diaphano e tenue véu de gaze, que gentil e cortezmente, não occultando a meus olhos sequiosos os primores só a si desvendados, permittio-me devassar o talhe modelado, airoso e esbelto e a nivea tez do corpo; a estatura era encantadora, um pouco acima da mediana; o semblante sorridente, emmoldurado, d'aureola do viço d'uma recente pubescencia era venusto, de linhas de uma perfectibilidade unica, cujas faces rubicundas, de uma epiderme subtilissima, lembravam duas rosas de sedosas petalas, magnificas presas a um osculo de um beija-flor; os cabellos cor de azeviche, lustrosos admiravelmente, eram tão bastos que, a funccionar como véu, envolveriam todo o corpo, tão longes que, desennastrados, soltos ao zephyro, desceriam a oscular os pés; os olhos negros como ebano eram expressivos e vivos qual o nucleo de uma estrella; o nariz era aquilino e de uma correcção aprimorada; a bocca era graciosissima, recendente e breve, concha tyria cujos rubidos labios, hiulcos, permittiam devassar o collar de perolas, thesouro de inestimavel valia, que encerrava; as espaduas eram contorneadas e roliças, como contorneados e roliços eram os marmoreos braços e os delgados pulsos extremados por delicadas e assetinadas mãos, mãos angelicas, cujos dedos catitas eram decorados com diaphano e roseas unhas, divinamente aparadas; o collo amplo e altivo era de uma macieza e alvura alabastrina; os seios de uma rigidez marmorea eram ao tacto suaves como velludo: dir-se-hia dous pomos incolumes de alguma dinaomnia; a cintura flexivel e delgadissima contrastava ricamente com os opulentos, solidos e torneados quadris, opulencia, solidez e contornos que irreprehensiveis proseguia quer nas coxas, quer nas pernas, magistralmente delineadas, eburneos modelos té o tornozelo, cujo circuito tenue, como é, poderia ser cingido pelo annel que origina ádhesão de uma index a um pollex; os pés microscopicos eram mimosissimos, e incitariam inveja até as proprias filhas do *Celeste Imperio* que os fitassem: ao vel-os conjecturar-se-hia esteios debeis para suster a magnificente estatua que encinavae

Como alliança de formosas flores a verdosos milindres artistica e symetricamente dispostos, quer por sua compostura, quer por sua obediencia as estheticas theorias e o germen fecundante de um primoroso ramalhete; assim o enlace de correctas formas áprimorados contornos, coroados no tope por um rosto oblongo e pulchro, quer por sua compostura, quer por seu preito as estheticas theorias é o germen prolifico deste *Archétypo do Bello*.

III

Voltando a mim, já livre da commoção que apoderara-se de minha psyche, não só pelo pasmo e assombro motivados pela repentina apparição de tal visão, como pela inebriação e allucinação provocadas pela contemplação d'uma tal *Beldade*, que jámais vira, ergui-me d'um salto e encaminhei-me ao seu encontro. Ella permanecia immota no local onde eu avistara, como se marmorea estatua fosse, apezar de, creio eu, observar ser o objectivo de meus passos. Em chegando proximo a deidade, a ponto de poder tocal-a com a mão, se a tanto ousara, interroguei-a.

Quem és visão sublime? Serás diva, anjo fada ou mulher? Nada me respondeu. Só senti o favonio ameno, soprar por entre as flores que me cercavam. Não desanimando continuei.

Serás a archi-formosa filha do Céo e da *Terra*, a deusa e prototypo da belleza—*Venus, Cypris* ou *Aphordite*—trindade em que se incarna a esposa de *Vulcano* e mãi do *Amor*? Haverás baixado ao seio de tua mãi—a terra—e vindo ao encontro do teu formoso caçador, o gentil *Adonis*? Ou serás *Diana* a *Delia*, do nome de seu berço, a preconisada deusa casta e haverás, aproveitando a noite, que occulta nas dobras de seu manto o teu amor, baixado do *Olympo* a visitar teu querido pastor, o feliz *Endymion*?

Ainda o mesmo silencio e o mesmo murmurio ! !

Serás talvez a deusa dos reinos ou rainha dos deuses, a ciosa, formosa e orgulhosa *Juno* e andarás na perseguição d'algumas das dulcineas de teu regio irmão-esposo? Ou acaso serás uma das filhas de *Mnemosyne* e *Jupiter*, a desditosa *Thalia* uma das nove sublimes habitantes do *Parnaso*, *Helicon* e outros e vagueies foragida da vindicativa *Juno* a espera que a terra, a rogos teus, trague-te?

Nenhuma resposta ! !

Prosegui em minhas apostrophes.

Acaso serás o famoso *Palladio* estatua de *Minerva* ou *Pallas*? Descerias agora do *Céo* com destino a *Troya*, a heroica *Troya*, ou já estarás em caminho da *Italia*, acompanhando o fugitivo *Eneas*, o filho de *Venus* e *Anchises*?

Ou porventura serás *Pandora* a estatua animada por *Vulcano*, dotado com belleza por *Venus*, com sabedoria por *Minerva*, com eloquencia por *Mercurio*, a favorita dos deuses emfim? Se assim é, acaso o vingativo *Deus do Olympo* reenviar-te-ia a terra,—*mensageira cruel*,—conduzindo novos males a pobre *Humanidade*? Onde a perfida caixinha? Onde o moderno *Epimetheo*? Serei eu, dize oh mulher de bronze, não vês que tormentas-me com teu prolongado silencio?

Falla déa, não sejas dira, não sejas immane, condoe-te do meu supplicio, pois não vês que meus olhos e gestos, pois não ouves que minha emoção e afflicção, quasi a embargar-me a voz, revelam te a paixão voraz que róe meu coração? Não vês? Não ouves? E's cêga? E's surda? Teu coração será de marmore, cruel, ou serás victima da anaudia, inditosa?

Sempre o silencio com seu mutismo a responder-me.

Vacillei por momento se estaria a braços com uma phantasia ou com uma realidade, e acabei perguntando a mim mesmo se minha alma divagadora não estaria a marchar atravez d'um desses mundos de maravilhas, d'um desses mundos ignotos onde habitam o *Sublime* e o *Perfeito*, mundos onde a materia não vai, mas vai o espirito?!! Não tevo evos este devaneio de minha alma.

O meu *eu* chamado a si pela ignescencia da paixão vitriolica que o devorava, estapifou o plectro que vibrava minha lyra dizendo: deixemos o lyrismo tôfo, passemos ao positivismo solido. Electrisado então, atirei-me de braços abertos a *Deidade*, sedento de cingil-a e ainda mais de sugar de seus labios rubidos o ambrosiaco mel do amor que destillava a flux. Mas, oh decepção terrivel, apenas cingi o vacuo ! ! A visão deslisando-se de meus braços, não sei como, sem que estes a tocassem, surgio um pouco adiante e com voz altisona exclamou: Inquiristes a pouco quem eu era, agora vou responder-te quem eu sou. Eu sou a *Imaginação*, a *Penelope* do *Talento*. Isolada, quasi, nos paizes que occupo, mais vastos que os *Oceanos*, baixei a terra a procura de mortaes dignos de cultival-os. Os campos são uberrimos, carecem porem de lavradores. Aquelles que já os araram dizem ser nullo o resultado: allegam pouca sahida aos seus productos. Máo grado tudo, interrompi; eu te sigo, leva-me comtigo. Sellemos nosso contracto, dá-me um beijo. E acompanhando estas palavras com acções, outra vez tentei abraçal-a. Nova desapparição e nova apparição.

Ousado mortal, replicou ella, por que atreves-te cingir-me, indo de encontro aos meus desejos?

Pois não sabes que eu calma e discreta, de accordo com a *Razão* e a *Intelligencia*, sou uma —sou utilissima—, ao passo que louca, desmandada, posso lançar-te n'um pelago de visualidades, arrastar-te a desatinos em infinidades, sou outra —sou perigosissima? Que importa, retorqui-lhe eu, dai-me um beijo e, após, se fôr de teu agrado, desvaira-me o cerebro.

Para que, replicou ella, para que servir-te-hia o meu bafejo se não tens *Intelligencia*, o passaporte unico que dá entrada em meus estados?

Ah! não me queres levar comtigo, disse eu commigo, pois bem, não me escaparás desta vez, e, rapido como o pensamento, arremessei-me por sobre ella.

Obcecado nada mais vi, apenas senti o attrito de seu corpo ao meu; depois, o arfar de seu collo arquejante; em seguida, seus labios collados aos meus... um beijo sinto... expressivissimo até... diria que me trincavam os labios... sinto uma dôr horrivel que me faz expellir um grito... abro os olhos, pois dormia... que vi ! ! ! oh ! desillusão ! ! ! oh raiva ! ! ! vi saltar de sobre mim uma macaca, cujo hispido corpo fez-me estremecer até a medulla ! ! ! e mais, levo as mãos aos labios que effectivamente estavam mordidos pelo horripilante quadromano ! ! !

***

Concluindo cumpre me dar ao benevolo leitor, umas succintas explicações, tendentes a esclarecel-o sobre o final de meu sonho, pois como comprehendeu, havia eu sido o ludibrio de um sonho.

Ellas são partes originaes, e parte devidas a collaboração de um amigo. Ei-las.

Recordo-me perfeitamente que nessa tarde após haver jantado um tanto lautamente na casa onde resido em companhia deste meu amigo —collaborador sabe para o jardim (pois é uma chacara a tal casa) dar uns passeios, como dizem os anciões precatados, a fazer a digestão. Lembro-me mais que deveriam ser 6 horas e meia da tarde, que já começava a extinguir-se o crepusculo e era visivel a lua em plenilunio. Recordo-me ainda que enthusiasmado por esse espectaculo sublime, conversando eu com este amigo dissertava sobre o quanto deveria ser poetico e aprazivel o fruir-se tal espectaculo em companhia de alguma filha de Eva, mas de certas predilectas, que tragam bem patentes o cunho do favoritismo da Natura.

Depois lembra-me, continuou elle, o meu amigo, a passear, pois o *ragazzo*, é prudentissimo em assumptos hygienicos, e eu assentei-me n'um dos bancos do jardim. Ahi foi que adormeci.

Cedo agora minha penna aquelle meu amigo: « Pouco depois de haveres sentado no banco vi-te silencioso e recostado e disse de mim para mim: F. está a dormir e isto não é nada bom apoz as refeições, maxime como a que fizemos hoje, que, se fossemos *frades* poderiamos dizer: jantamos como o que somos e não como o que dizem estas ovelhas desgarradas do aprisco. Após, observando melhor, notei que não dormias e sim dormitavas, porquanto balbuciavas palavras inapercebiveis, e este monologo era seguido de gestos desordenados, o que me fez tirar por canclusão, que sonhavas, e tues palavras e gestos eram filhas do trabalho em que estava tua imaginação.—Estive tentado, mais de uma vez, a ir despertar-te, mas lembrando-me de tuas diarias lucubrações, entendi por mais consentaneo deixar-te naquelle « engano da alma ledo e cego que a fortuna não *deixou* durar muito. »

Agora sinceramente estou arrependido, porque ter-te-hias livrado da mordedura da tal macaca.

Eu percebi perfeitamente a *Formosa* (este é o nome da macaca) vir de casa saltando, chegar junto ao banco onde repousavas e após saltar para cima de ti.

Ia correr para desembaraçar-se de tal animalejo quando pareceu-me que despertavas, pois vi-te erguer o corpo e cingir nervosamente contra teu peito o quadrumano, parecendo como que esmagal-a, o que fel-o soltar um grito agudo, deshabitual mesmo, e então ella deslisondo-se de entre teus braços correu espavorido para a casa. Nesta occasião despertastes. » Retomo agora a penna, a minha enferrujada penna, para despedir-me, pois sinto que desde muito sou, como se diz na côrte, um *Lohengrin* isto é, provincianamente, *cacete*, confessando-me reconhecido a todos aquelles que, malbaratando seu tempo, fizeram-me o obsequio de sua leitura a este insulso trabalho. A elles, pois, são meus sinceros vostos, desejo que nunca sejam victima de um sonho que traga consequencias tão funestas como trouxe o meu. Não conheço maior desdita que essa: após uma *improficua struggle fôr a Kiss* com um specimen do *Bello* nos paizes vastos da imaginação, accordar-se sobresaltado pelos effeitos d'uma *proficua struggle fôr a Kiss* com um specimen do *Horrivel* no terreno mesquinho da realidade.

Recife, Janeiro 31 de 1886.

E. P. CASCÃO.

---

(1) Está verificado ser este monte, situado na Papuasia ou Nova-Guiné, (Oceania) o ponto mais culminante do globo, por quanto tem 9.966 metros, ao passo que o *Everest*, cuspide do *Himalaya*, (Asia) apregoado como tal, não excede a 8.950 metros de altura.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUINTA PARTE

(Continuação do n. 28)

III

A casa de Sidi Hazam

— Venha! disse Ponta Pescada, tomando a mão de Sava.

Ia abrir a porta do quarto, quando ouvio passos na galeria. Ao mesmo tempo algumas palavras pronunciadas em tom imperioso.

Ponta Pescada reconheceu a voz de Sarcany; parou á porta do quarto.

— E'elle!.... é elle!.... murmurou a menina. O senhor está perdido se for encontrado aqui !...

— Elle não me ha de encontrar! respondeu Ponta Pescada.

O agil rapaz deitou-se no chão; e por um desses movimentos de acrobata, que tinha tantas vezes executado nas barracas ambulantes, envolveu-se em um dos tapetes estendidos no chão e rolou para um dos cantos mais escuros do quarto.

Nesse momento abrio-se a porta, Sarcany e Namir entraram e a tornaram a fechar.

Sava tinha voltado para o seu lugar no divan.

Por que vinha Sarcany procural-a a essa hora? Seria para de novo instar, afim da vencer a sua recusa? Mas Sava tinha readquirido força. Sabia que Pedro estava vivo e a esperava lá fóra!...

Envolvido no tapete, Ponta Pescada nada podia ver, mas ouvia tudo.

— Sava, disse Sarcany, amanhã de manhã sahiremos desta casa e iremos para outra. Mas, não quero sahir daqui sem que você tenha consentido no nosso casamento, sem que elle se tenha celebrado. Tudo está prompto e é preciso já...

— Nem agora, nem mais tarde! respondeu a menina em tom tão calmo, quanto resoluto.

— Sava, tornou Sarcany, como não querendo ouvir essa resposta, no interesse de ambos nós, convém que o seu consentimento seja espontaneo, no interesse de ambos nós, comprehende?

— Não temos e nunca tivemos interesse commum!

— Cuidado!... Quero lembrar-lhe que você deu o seu consentimento em Ragusa...

— Por motivos que já não existem!

— Ouça-me, Sava, tornou Sarcany, cuja calma apparente mal disfarçava uma irritação violenta, é a ultima vez que venho pedir o seu consentimento...

— Que recusarei emquanto tiver força para isso!

— Pois bem, eu lhe tirarei essa força! exclamou Sarcany. Não me exaspere! Sim! Namir saberá aniquilar essa força de que você se serve contra mim e, máo grado seu, se for preciso. Não me resista, Sava! O imam ahi está prompto para celebrar o nosso casamento segundo os usos desta terra que é a minha! Portanto, acompanhe-me!

Sarcany caminhou para a menina, que levantou-se e recuou até o fundo do quarto.

— Miseravel! exclamou ella.

— Ha de acompanhar-me!... Ha de acompanhar-me! repetio Sarcany, que não podia mais conter-se.

— Nunca!

— Ah!... cuidado!

E Sarcany tendo segurado a menina pelo braço, procurava com Namir arrastal-a até a *skifa* onde Sidi Hazam e o imam o esperavam.

— Soccorro!.... Soccorro!.... gritou Sava. Soccorra-me, Pedro Bathory.

— Pedro Bathory!... exclamou Sarcany. Chamas um morto para soccorrer-te!

— Não!.... E' um homem vivo!.... Soccora-me, Pedro!

Essa resposta impressionou tanto a Sarcany como o teria feito a apparição da sua victima. Mas, recuperou logo o sangue frio. Pedro Bathory vivo!... Pedro que elle proprio tinha farido, cujo corpo vio seguir para o cemiterio de Ragusa!... Na verdade, isso só podia ser um dito de louca e era possivel que Sava, no seu desespero, tivesse perdido a razão.

Ponta Pescada tinha ouvido toda essa conversa.

Dizendo a Sarcany que Pedro Bathory estava vivo, com certeza Sava arriscava a vida. Por isso, caso o miseravel quizesse praticar alguma violencia, Ponta Pescada estava prompto para apparecer de faca e o punho. Quem o julgasse capaz de hesitar em feril-o, não conheceria Ponta Pescada.

Não foi necessario chegar a esse extremo.

Sarcany retirou-se bruscamente levando Namir comsigo. Fecharam a porta á chave e foram resolver sobre a sorte da menina.

Ponta Pescada desembaraçou-se do tapete e reappareceu.

— Venha! disse elle a Sava.

Como a fechadura da porta estava pregada por dentro, desaparafusal-a com a chave de parafuso do seu canivete, não foi difficil nem levou muito tempo ao rapaz.

Logo que a porta abrio-se, Ponta Pescada precedendo a menina, seguio ao longo da galeria junto á parede do pateo.

Seriam onze horas e meia da noite. Ainda filtrava alguma claridade pela janellas da *skifa*; por isso Ponta Pescada evitou passar por essa sala para ir tomar, no angulo opposto, o corredor que devia leval-o ao primeiro pateo da casa.

Chegando á entrada desse corredor, ambos seguiram por elle até o fim. Faltavam-lhe apenas alguns passos para chegar á escada do miseravel, quando Ponta Pescada parou de repente e reteve Sava, cuja mão não tinha largado.

Tres homens passeiavam nesse primeiro pateo em torno da bacia. Um delles, era Sidi Hazam, dava ordens aos outros dous. Estes desappareceram logo pela escada do minarete, e o magaddem entrou para um dos quartos lateraes.

Ponta Pescada comprehendeu que Sidi Hazam tratava de vigiar as proximidades da casa. Portanto, no momento em que elle e a menina chegassem ao terraço, haviam de achal-o occupado e guardado.

— Entretanto, é preciso correr o risco! disse Ponta Pescada.

— Sim... é preciso! respondeu Sava.

Então, atravessando a galeria, chegaram á escada que subiram com extrema prudencia.

Quando Ponta Pescada chegou ao patamar superior parou.

No terraço não havia nenhum ruido, nem mesmo o passo de uma sentinella.

Ponta Pescada abrio a porta de vagar, e seguido de Sava, esgueirou-se encostado ás ameias.

De repente, do alto do minarete, um dos homens de guarda deu um grito. No mesmo momento, o outro saltava sobre Ponta Pescada e Namir chegava ao terraço, ao passo que a gente de Sidi Hazam vinha dos pateos interiores da casa.

Sava se deixaria prender de novo? Não!... Se cahisse de novo nas mãos de Sarcany estava perdida! A isso ella preferia cem vezes a morte!

Assim, depois de encommendar a alma a Deus, a intrepida menina correu para o parapeito e, sem hesitar, atirou se do alto do terraço.

Ponta Pescada não teve tempo de intervir; e empurrando o homem que com elle lutava, segurou a corda e em um segundo estava fóra.

— Sava!... Sava!... exclamou elle.

— Aqui está a menina!... respondeu-lhe uma voz muito conhecida. E não tem nada quebrado! Achava-me alli a proposito para...

Um grito de furor, seguido de um ruido surdo cortou a phrase de Cabo Matifou.

Namir, em um accesso de raiva, não quiz abandonar a preza que lhe escapava e quasi atira-se do parapeito, como Sava se havia atirado, com o risco de magoar-se, se dous braços fortes não a tivessem amparado na queda.

O Dr. Antékirtt, Pedro e Luigi tinham-se reunido a Cabo Matifou e Ponta Pescada, que corriam na direcção do littoral.

Sava, comquanto desfallecida, não pesava nos braços do seu salvador.

Poucos momentos depois, Sarcany acompanhado de uns vinte homens armados, sahio no encalço dos fugitivos.

Quando essa quadrilha chegou á pequena enseada onde estava o *Electrico*, o doutor já estava a bordo com os seus companheiros, e com algumas voltas do helice a rapida embarcação poz-se longe.

Sava, tendo ficado só com o doutor e Pedro Bathory, volteu a si. Soube então que era filha do conde Mathias Sandorf! Estava nos braços do pai!

IV

Antékirtta

Quinze horas depois de deixar o littoral da Tripolitania, o *Electrico II* foi assignalado pelos vigias do Antékirtta e á tarde fundeou no porto.

E' facil imaginar que recepção tiveram o doutor e os seus valentes companheiros!

Entretanto, comquanto Sava estivesse agora de perigo, resolveu-se guardar segredo absoluto quanto aos laços que a ligavam ao Dr. Antékirtt.

O conde Mathias Sandorf queria continuar desconhecido até a completa realisação da sua obra. Mas, bastava que Pedro, que elle considerava como filho seu, fosse noivo de Sava Sandorf para que o contentamento se manifesta e de todos os lados por demonstrações tocantes, tanto no Stadthaus como na pequena cidade de Artenak.

Póde se tambem imaginar o que sentiria a Sra. Bathory, quando recebeu Sava depois de tantas tribulações! A menina ia restabelecer-se promptamente e para isso bastariam alguns dias de felicidade.

Quanto a Ponta Pescada, era innegavel que elle tinha arriscado a vida. Mas, como achava tudo isso natural, não houve meio de manifestar-lhe o menor reconhecimento pelo menos por palavras. Pedro Bathory o tinha abraçado com effusão e o Dr. Antékirtt o tinha olhado com tão bons olhos que elle não queria saber de mais nada. Segundo o seu costume attribuia todo o merito da aventura a Cabo Matifou.

— E' a elle que devem agradecer! redetai elle. Foi elle quem fez tudo! Se o meu Cabo não tivesse revelado tanta destreza no exercicio da percha eu não poderia ter de um salto entrado na casa do tratante Sidi Hazam; e Sava teria morrido da queda se o meu Cabo lá não estivesse para recebel-a nos braços.

— Anda iá!... anda lá!... respondia Cabo Matifou, tu vais longe e a idéa...

Cala-te, meu Cabo, replicava Ponta Pescada. Que diabo! eu não tenho força bastante para carregar cumprimentos desse calibre, ao passo que tu... Vamos tratar do nosso jardim!

E Cabo Matifou calava-se e voltava para a sua bonita quinta e, finalmente, aceitava as felicitações que lhe impunham, « para não desagradar ao seu Pescadinho! »

Ficou, resolvido que o casamento de Pedro Bathory com Sava Sandorf seria celebrado dentro em breve, no dia 9 de Novembro.

Depois de casado com Sava, Pedro trataria de reconhecer os direitos de sua mulher á herança do conde Mathias Sandorf. A carta da Sra. Toronthal não deixava nenhuma duvida sobre o nascimento da menina, e, se fosse necessaria, obteriam do banqueiro uma declaração nessa conformidade.

E' escusado dizer que essas provas seriam apresentadas em tempo, porque Sava Sandorf ainda não tinha attingido a idade marcada para o reconhecimento dos seus direitos. Com effeito, só dahi a seis semanas é que ella fazia dezoito annos.

Além disso, nesses quinze annos uma mudança politica muito favoravel á questão hungara, tinha modificado consideravelmente a situação, especialmente no que se refeia á lembrança que podia ter deixado a alguns homens de estado a empreza tão rapidamente abafada, e havia tanto tempo esquecida, do conde Mathias Sandorf.

A sorte do Hespanhol Carpena e do banqueiro Silas Toronthal só seria resolvida depois que Sarcany se tivesse reunido aos seus cumplices nas casamatas de Antékirtta. Então a obra de justiça teria o seu desfecho.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.